



FRANKIE MARCONE / NOVO

MasterFoca
DE JORNALISMO

VOCE COM TUDO

UP

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

NOVO

Tem campeão: Saem os vencedores da primeira edição

Caderno especial apresenta ganhadores da primeira edição do projeto, que teve 14 desafios e resultou em 25 páginas de impresso e mais de 25h de gravação em vídeo. Parceiros avaliam iniciativa premiada. **MasterFoca #17 a 20**

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO
WHATS (84) 99113-3526

@NovoJornalRN

novojournal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

NOVO

R\$ 2,00

Ano 6

#2220

Natal-RN

Domingo

11 / Dezembro / 2016



FRANKIE MARCONE / NOVO

Raniere garante ter 20 dos 29 votos para presidir a Câmara

**Eólica CPFL
chega no RN
a produção
de 2GW**

Economia #8

Vereador mais votado em Natal, Raniere Barbosa, rompido com prefeito Carlos Eduardo, entra na disputa para presidência da Câmara e, independente do adversário, diz contar com apoio de vinte parlamentares municipais. **Política #3**

ABC e América de cara renovada

FRANKIE MARCONE / NOVO



Com o calendário do Estadual 2017 começando dentro de cerca de um mês, ABC e América se rerepresentaram nesta semana. O ABC, com o contrato de Echeverria (foto) renovado, trouxe cinco reforços, por enquanto. No América, que dispensou 27 jogadores, as caras novas já somam dez.

Esportes #12



FÁBIO CORTEZ / NOVO

Fé na vida e pé na estrada

Cidades #10

// O publicitário Nilbert da Matta e o diretor de vídeo Joca Soares partem no ano que vem para a maior aventura de suas vidas: em 45 dias, de Jipe, desbravar a América do Sul

Sonetos de Auta são musicados

Compositor Carlos Castim, que é procurador do município, lança disco com melodias sobre os sonetos de Auta de Souza psicografados por Chico Xavier. **Cultura #13**



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Servidores da Prefeitura em greve há um mês anunciam terceiro acampamento para esta segunda-feira. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

Sempre anda comigo a frase de Câmara Cascudo: há uma contemporaneidade no milênio. **#5**



Artigo
[Carlos Magno Araújo]

Receita de sucesso do projeto do NOVO premiado pelo MP é envolvimento da equipe e parcerias. **#4**



Plural
[François Silvestre]

Saltei do ônibus debaixo de uma neblina que imprensava os ossos: o Alecrim era mais do que pensara. **#6**



Jornal de
[Marcos Nóbrega]

Resta acreditar e torcer para o bom senso prevalecer na economia e o imbróglio político se resolver. **#6**

Assembleia realiza sessão para homenagear personalidades

Entre os homenageados figura o cantor Pedrinho Mendes, que receberá a medalha do Mérito Cultural; solenidade ocorrerá na próxima quarta-feira, dia 14, no plenário da casa

Qual potiguar não conhece pelo menos uma estrofe da canção "Linda Baby" de Pedrinho Mendes. A música composta pelo cantor e compositor tornou-se um hino não-oficial de Natal por exaltar com poesia impar as belezas e o jeito tão peculiar do povo da capital. Por conta da sua trajetória, Pedro Mendes foi escolhido pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte como um dos homenageados com a Medalha do Mérito Cultural, numa solenidade marcada para acontecer na próxima quarta-feira (14), às 9h, no plenário da casa legislativa potiguar. Além do artista também receberão a Medalha do Mérito Cultural o historiador Augusto Maranhão Valle, o poeta Diógenes da Cunha Lima, o artista plástico Flávio Ferreira de Souza Freitas e o arquiteto Ubirajara Galvão (in Memoriam).

Pedro Mendes iniciou a carreira profissional em 1980 e apresentou suas canções pelo Brasil e na Itália. Ele é um dos principais destaques da música potiguar. Natural de Parnamirim, o cantor e compositor, lançou dois LPs, recebeu vários prêmios, participou de grandes projetos e, pelo trabalho que desenvolveu ao longo de 35 anos, conquistou

HOMENAGEADOS

Mérito Legislativo

- Monsenhor Ausônio Tércio, diretor do Colégio Diocesano Seridoense.

- Cláudio Santos, presidente do Tribunal de Justiça do RN.

- Dom Jaime, arcebispo metropolitano de Natal.

- Geraldo Melo, ex-governador.

- Poti Júnior, Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.

- Pastor Martim Alves, pastor presidente da Igreja Evangélica Assembleia de Deus no RN.

Mérito Social "Maria do Céu Fernandes"

Wilma de Faria, vice-prefeita de Natal.

Mérito Cultural "Câmara Cascudo"

- Augusto Maranhão, empresário e historiador.

- Diógenes da Cunha Lima, advogado e escritor.

- Flávio Freitas, arquiteto e artista plástico.

- Pedrinho Mendes, compositor e músico.

- Ubirajara Galvão (in Memoriam), arquiteto, pintor, ator e cenógrafo.

o reconhecimento de estrelas da música popular brasileira, como Moraes Moreira, Lenine e Gilberto Gil, cuja parceria For a Hungry Man teve seu registro audiovisual gravado pelo projeto Som Sem Plugs.

A repercussão nacional do trabalho de Pedro Mendes começou cedo, em 1983, quando foi selecionado para participar do projeto Pixinguinha. O potiguar percorreu o Brasil ao lado de artistas de outros estados que também buscavam espaço. O sucesso foi rápido e imediato. Assim que o circuito terminou, Pedro

Mendes foi avisado que tinha sido selecionado para o Pixinguinha, uma reunião dos melhores shows do Pixinguinha, e percorreu mais uma vez o país, agora dividindo o palco com o ídolo João do Vale.

O primeiro registro fonográfico em disco de Pedro Mendes ocorreu em 1983, no LP Música Universitária, interpretando as canções O sétimo sonho (autoral) e Amanhecer (em parceria com Heraldo Palmeira). A veia artística pulsava através do ritmo e gingado que imprimia nos shows e também das composições que

nasciam uma atrás da outra. E logo veio a oportunidade de lançar o primeiro disco autoral. Em 1987, com o dinheiro guardado de um trabalho feito numa campanha eleitoral no ano anterior, Pedro Mendes entrou em estúdio para gravar o LP Esquina do Continente.

MAIS HOMENAGENS

Além da Medalha do Mérito Cultural, os deputados estaduais também irão render homenagens, através das medalhas Mérito Legislativo e do Mérito Social, a sete personalidades: Monsenhor Ausônio Tércio, Cláudio Santos, Dom Jaime, Geraldo Melo, Poti Júnior, Pastor Martim Alves e Wilma de Faria. "É sempre muito bom valorizar o exemplo. Através do trabalho dos homenageados com as medalhas do Mérito Legislativo, Social e Cultural esperamos estar reconhecendo o trabalho já realizado por cada umas das personalidades e que seus exemplos se multipliquem para o bem comum da sociedade potiguar e brasileira", disse Ezequiel Ferreira de Souza, presidente da Casa.

O evento, que marca o encerramento das solenidades da Assembleia em 2016 também contará com uma mostra do artesanato potiguar e exposição fotográfica de 10 fotografos que cobrem os trabalhos da Casa.



// Pedrinho Mendes, artista: medalha do Mérito Cultural

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Belª. JAQUELINE COSTA DE CARVALHO, Oficial do Registro de Imóveis do Termo Sede da Comarca de Goianinha, Estado do Rio Grande do Norte, na forma da lei.

FAZ SABER aos que virem o presente ou dele tomarem conhecimento, que se encontra tramitando pelo expediente deste Cartório, o Processo de Retificação Extrajudicial de Registro, nos termos do art. 213 da Lei nº 6.015/73, requerida por Sr. VENEIDE BARBOSA GADELHA BARBALHO NUNES e seu esposo e o Sr. ANDRÉ NUNES DE AQUINO FILHO, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, ela servidora pública estadual, portadora da Cédula de Identidade RG - PM nº 14.506, e do CPF-MF nº 018.562.934-24, ele médico, portador da Cédula de Identidade RG - PM nº 14.506, e do CPF-MF nº 007.654.004-99, residente e domiciliado na Rua da Saudade, nº 1.322, Lagoa Nova, Natal-RN, Cep.59056.125; Sr. LÍLIA BARBOSA GADELHA BARBALHO OLIVEIRA e seu esposo Sr. MARCELO OLIVEIRA, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, ela fisioterapeuta, portadora da Cédula de Identidade RG nº 1.723.144-ITEP-RN e do CPF-MF nº 011.951.374-94, ele representante comercial, portador da Cédula de Identidade RG nº 4.523.333-SSP-PE, e do CPF-MF nº 038.359.514-24, residentes e domiciliados na Rua da Saudade, nº 1.322, Lagoa Nova, Natal-RN, Cep.59056.125; e, Sr. WEIDEN ALBERTO BARBOSA BARBALHO, brasileiro, divorciado, comerciante, portador da Cédula de Identidade RG nº 001.755.067-ITEP-RN e do CPF-MF nº 047.353.304-96, residente e domiciliado na Rua da Saudade, nº 1.322, Lagoa Nova, Natal-RN, Cep.59056.125. O processo trata-se da RETIFICAÇÃO DO IMÓVEL RURAL SÃO MIGUEL, situado neste município de Goianinha-RN, objeto da MATRÍCULA 1.139, Livro 2-G (Registro Geral), deste Cartório. E, diante da ausência da anuência expressa na planta e no memorial descritivo apresentados, da proprietária do imóvel confrontante (Matrícula 1.096), ou seja, da empresa CUNHA SOC. DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E TURÍSTICOS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 06.118.809/0001-07; foi requerida sua notificação no imóvel de sua propriedade, não logrando êxito, sem existir na área pessoa que possa nem mesmo informar onde localizar o representante da empresa. Assim, nos termos do § 3º do art. 213, da Lei 6.015, fica NOTIFICADA Cunha Soc. Investimentos Imobiliários e Turísticos Ltda, CNPJ sob o nº 06.118.809/0001-07, do inteiro teor dos trabalhos técnicos depositados neste cartório, podendo impugnar fundamentadamente ditos trabalhos, no prazo legal de 15 (quinze) dias, a contar da 2ª publicação deste Edital. A impugnação deverá ser entregue neste Cartório, situado na Rua Vigário Antonio Montenegro, nº 91, centro, nesta cidade de Goianinha-RN, Cep. 59.173-000, durante as horas regulamentadas. E, nos termos do § 4º do art. 213 da LRP, a falta de impugnação no prazo, resultará na presunção legal de anuência da confrontante ao pedido de retificação de registro. Goianinha-RN, 07 de dezembro de 2016.

Jaqueline Costa de Carvalho
Oficial do Registro de Imóveis

SINMED
RN
Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

EDITORIAL

Três problemas desafiarão os trabalhadores e o movimento sindical a partir de 2017. A PEC do teto, que congela gastos públicos, mas encontrará planos de cargos aprovado e aumentos previstos, em Natal, Parnamirim e no Estado, que precisam ser garantidos, a Reforma da Previdência com forte impacto em mais anos de contribuição e trabalho, o Projeto de Terceirizações, que invade mesmo as atividades fins e pode precarizar as relações trabalhistas. Aliados ao difícil quadro econômico, os problemas que poderão ser criados pelos projetos criarão uma situação de instabilidade que obrigará os trabalhadores a se organizarem sob pena de serem massacrados pela crise. Nesse contexto o movimento sindical precisa atuar fortemente na mobilização da categoria, na ação junto às câmaras municipais, Assembleia legislativa, Congresso, e ao Judiciário para diminuir danos e preparar-se para os enfrentamentos trabalhistas. Nesses embates, perderá menos quem conseguir se organizar em suas instituições, que fortalecidas poderão sustentar a resistência a perdas de direitos e mesmo garantir avanços, que precisarão ser duramente conquistados. O Sindicato dos Médicos do RN tem consciência das dificuldades que os trabalhadores médicos enfrentarão, mas amadurecido ao longo de tantas lutas nos últimos anos, está pronto para defender os interesses da categoria médica, e da saúde do povo de Natal e do Rio Grande do Norte.

Dr. Geraldo Ferreira Filho – Presidente do Sinmed RN

ORÇAMENTO DA SAÚDE EM 2017

O Sindicato dos Médicos participou, na Câmara Municipal de Natal, da reunião que debateu o orçamento destinado a saúde municipal em 2017. Após o debate, a comissão responsável por avaliar o orçamento chegou à conclusão que há possibilidade de destinar mais R\$ 51 milhões em emendas para a saúde. A votação acontece na próxima sexta-feira (16).

RECESSO DO JURÍDICO

O Sinmed RN informa que entre os dias 26 a 30 de dezembro as Assessorias Jurídica e Contábil do Sindicato, não terão atendimento, em virtude de recesso durante o período natalino e de ano novo. Os demais serviços do Programa de Benefícios para os Médicos (PROBEM), permanecem em atendimento normal, bem como os outros setores de atendimento do sindicato.

ASSEMBLEIA

Reunidos no na próxima terça-feira (13), a partir das 19h, no Sinmed RN, médicos do Governo do Estado e do Município de Natal, deliberam quanto aos rumos da greve, que já acontece desde o dia 25 de outubro. Mesmo depois de mais de 40 dias de greve, o Prefeito ainda não dialogou com a categoria.

twitter: @sinmedrn | www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

VÍDEOS AO VIVO COM DICAS
~PRÁTICAS~
PARA O SEU DIA A DIA

NOVO
MARATONA DE ANIVERSÁRIO ANOS

O NOVO completa 7 anos e vai oferecer uma série de vídeos ao vivo a partir do dia 29/11.

São dicas práticas e descomplicadas sobre assuntos do dia a dia: saúde e bem-estar, carreira e emprego, beleza, fotografia com celular, tecnologia, redes sociais e muito mais.

novojornal.jor.br

PATROCÍNIO



POLÍTICA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Descartado por prefeito, Raniere lidera corrida para Presidência

Vereador mais votado nas últimas eleições, Raniere Barbosa diz contar com apoio de 20 dos 29 nomes que vão compor a próxima legislatura e, assim, ser eleito presidente da Câmara Municipal

Cláudio Oliveira
Do NOVO

No seu terceiro mandato para a Câmara Municipal de Natal, o vereador Raniere Barbosa alimenta um desejo que pode estar próximo de se concretizar: ser o próximo presidente do legislativo natalense. Até o momento, ele disputa o posto com o atual presidente, vereador Franklin Capistrano (PSB), candidato natural à reeleição da presidência. Contudo, Raniere afirma que já conquistou antecipadamente o voto de 20 colegas, entre base governista e oposição, vereadores reeleitos e novos vereadores.

As articulações, segundo os próprios parlamentares, começaram após o resultado das eleições de outubro, quando um grupo de 18 eleitos se reuniu para discutir quem atenderia melhor as necessidades do legislativo natalense e quem estaria disposto a disputar o pleito interno da casa. A ideia desse grupo, segundo explicam, é debater políticas administrativas para a Câmara Municipal de Natal a partir de 2017 e, por isso se uniram em torno de uma chapa e o único que se dispôs a encabeçá-la foi Raniere Barbosa.

"Desde que fomos eleitos sabíamos que tinha que começar o novo processo e foi feita a reunião de forma democrática. O único que se propôs a sair candidato foi Raniere que, como líder do governo, sempre tratou bem a oposição e a base governista e sabe dialogar. Eu já estou decidida a votar nele", afirma a vereadora Eudiane Macedo (SD).

O vereador Fernando Lucena (PT), ferrenho opositor à gestão do prefeito Carlos



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Reeleito, Raniere Barbosa rompeu com prefeito Carlos Eduardo para seguir projeto pessoal de ser presidente da Câmara de Vereadores

Eduardo, que vai governar Natal por mais quatro anos, também diz que votará em Raniere. No caso dele, será por uma questão de coerência, segundo conta. "Em 2012 eu fui candidato a presidente da Câmara e tinha um grupo grande que se comprometeu a votar em mim, mas depois mudou o voto. Raniere foi um dos que manteve a palavra. Meu voto nele é mais por uma questão de solidariedade e compromisso. É uma questão de coerência com quem manteve a palavra comigo", enfatiza.

Até o atual primeiro-secretário da casa, vereador Luiz Almir (PR), deixará de votar no atual presidente Franklin Capistrano. "É uma oportuni-

dade dele mostrar competência como já mostrou na Semsur e nesta casa. O que o grupo pede a ele é a Câmara mais próxima do povo. Com todo respeito a Franklin, que é um decano, que fez um bom trabalho, mas estamos buscando mudar e acreditamos que essa mudança deve vir com Raniere", pontua o parlamentar que chegou a ser apontado como candidato a presidência, mas negou a intenção ao anunciar seu voto ao colega.

Raniere também desfruta da simpatia de novos vereadores. Ana Paula (PSDC) garantiu que votará nele ao tomar posse em janeiro. Wilma de Faria (PT do B), atual vice-prefeita, que vai compor a le-

gislatura da Câmara a partir do próximo ano, também já anunciou seu voto. Ela deverá compor a bancada de oposição ao prefeito. Outro que defende o nome de Raniere é o ex-vereador Ney Lopes Júnior (PP).

Enquanto isso, há vereadores ainda indecisos, entre eles, Júlia Arruda (PDT), que disse simpatizar com os dois nomes postos. "Não tenho objeção com o nome de nenhum dos dois, mas ainda não tenho uma decisão formulada. Até a posse já terei posicionamento", informou. Aroldo Alves (PSDB) também prefere analisar melhor o cenário interno no legislativo municipal. "Estou em stand by, só anali-

sando o desenrolar desse processo para saber como poderei me posicionar e escolher o que for melhor para a Câmara trabalhar mais e com mais qualidade nos próximos dois anos", disse o vereador.

Klaus Araújo, vereador do SD, que também confirmou o voto em Raniere, destacou a importância dos vereadores se sentirem livres, sem influências do Executivo, para escolher quem vai presidir a Câmara. "O poder legislativo tem que mostrar ao executivo que os vereadores é que têm que tomar a decisão, é muito ruim para a democracia a maneira como está sendo colocada com a prefeitura intervindo", disse.

Posse e eleição

Marcada para o dia 1º de janeiro de 2017, a eleição para a mesa diretora da Câmara Municipal deve ocorrer após a posse da nova legislatura, cuja cerimônia está agendada para as 14h no plenário da Casa.

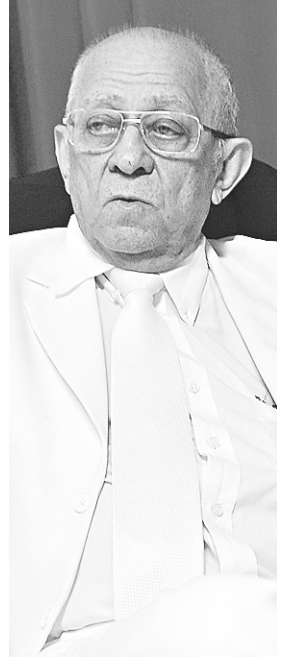
A sessão especial de posse será presidida pelo vereador mais antigo, Franklin Capistrano e Eleika Bezerra (PSL) terão a mesma idade na ocasião, 73 anos, mas Eleika é dois meses mais velha do que o colega.

A sessão é aberta independentemente de quórum, servindo de secretários dois vereadores de legendas diferentes, dentre os mais votados, podendo ser Raniere Barbosa, Carla Dickson (PROS), Ubaldo Fernandes (PMDB) ou Luiz Almir, que foram os quatro eleitos mais votados em outubro.

Aberta a sessão especial, o presidente anuncia os nomes dos vereadores diplomados e, de pé, profere a promessa pela função que passará a exercer. O primeiro secretário faz o mesmo e cada vereador é chamado a confirmar a promessa.

Imediatamente após a posse dos vereadores, é realizada a eleição da Mesa Diretora, em votação nominal aberta. Para a inscrição de candidaturas, o presidente suspende a sessão por até cinco minutos. Eleita e empossada a Mesa Diretora, a Câmara Municipal dará posse ao Prefeito e ao Vice-prefeito em solenidade prevista para as 18h no Centro Municipal de Educação (Cemure), na Cidade da Esperança, Zona Leste.

FÁBIO CORTEZ / NOVO



// Franklin Capistrano, presidente da Câmara

Kleber Fernandes é apontado em bastidores como o candidato do chefe do Executivo

Carlos Eduardo (PDT), reeleito prefeito de Natal, não quer que seu ex-aliado seja presidente da Câmara Municipal. O motivo, ninguém explica. Nem ele próprio, já que não se pronuncia sobre o assunto. Enquanto isso, Raniere prega aos quatro cantos que a razão pelo rompimento é exatamente essa: o desprezo do prefeito por sua candidatura à presidência da Câmara.

Raniere diz que já vinha se sentindo preterido pelo prefeito em outras ocasiões, mas o estopim foi a iniciativa de Carlos Eduardo em convocar vereadores para orientá-los a não votarem nele. De acordo com Raniere, o vereador eleito para seu primeiro mandato, Kleber Fernandes (PDT), que recebeu apoio direto do prefeito durante a campanha, lançaria seu nome para a presidência e o prefeito estaria apoiando-o em detrimento dos planos de Raniere.

Obviamente, a intromissão do prefeito no processo



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Na sede do PDT, Kleber Fernandes e o prefeito Carlos Eduardo comemoram a eleição dia 2 de outubro

interno e particular do legislativo não agradou Raniere. O resultado não foi outro, senão o rompimento. "Achei inaceitável o prefeito permitir que outro do mesmo grupo fosse sair contra mim e ainda fazer campanha contra mim. O clima não estava tão satisfatório,

daí, ele ainda me tirou da liderança sem me comunicar", declara. Raniere se pronunciou em plenário e tornou pública toda a insatisfação com as articulações do prefeito nos bastidores, assumindo assim posição independente em relação ao governo municipal.

"Nem preciso ser aliado subserviente nem opositor mesquinho e rancoroso", declara. O episódio deu mais fôlego para o vereador prosseguir com os planos de concretizar seu desejo imediato de ser presidente da casa legislativa e diz que os parlamenta-

res conseguirão manter o parlamento municipal independente. "O grupo dos 20 que me apoiam tem total condições de levar a Câmara independente. Teremos uma Câmara muito qualificada e percebo a sensibilidade deles na construção de uma câmara melhor. Não vai ter uma câmara brigando por interesses particulares", prevê.

Sobre as pretensões de disputar a prefeitura da capital em 2020 e de ser esta a razão para o prefeito o preterir, Raniere diz que seu trabalho nos próximos quatro anos e a resposta da população a este é que vão definir seu futuro político, mas por enquanto, seu interesse está na eleição interna da Câmara. Ele também não decidiu se deixará o PDT, partido liderado pelo prefeito. "Tenho que vivenciar esse momento que estou vivendo na disputa pela presidência da Câmara. Mudança de partido é um assunto para um segundo momento", diz.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Bom senso

Prevaleceu a sensatez e o bom senso na atitude de líderes empresariais que encaminharam proposta ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira de Souza, no sentido de que sejam devolvidos ao Poder Executivo, por parte do Judiciário, Legislativo, Ministério Público e Tribunal de Contas, eventuais saldos financeiros em caixa ao final de cada exercício contábil, amenizando assim o déficit nas contas públicas, o que está comprometendo até mesmo, nesta conjuntura de crise generalizada, o pagamento da folha salarial do funcionalismo.

No pacote de sugestões que os legítimos representantes do setor produtivo do Rio Grande do Norte, nas pessoas dos presidentes das Federações das Indústrias (Fiern), Comércio (Fecomércio) e Agricultura (Faern), apresentaram na última quinta-feira ao parlamento, como contribuição ao Orçamento Geral do Estado de 2017, ora sendo analisado naquela Casa, constam ainda a redução da transferência orçamentária do Executivo aos demais Poderes de 24% para 17% e o aporte maior de todos os Poderes ao Fundo Previdenciário.

Alegam os dirigentes empresariais, e com certa razão, que a prioridade neste momento deveria ser o pagamento dos salários dos servidores públicos e dos compromissos assumidos com fornecedores de bens e serviços ao estado, condição necessária também para não estagnar a economia, com o incremento do desemprego e da inadimplência na quitação de impostos. Com esse gesto, ficou evidenciado a preocupação da iniciativa privada com a gravidade da crise econômica, que exige, entre outras medidas salutares, a análise criteriosa da proposta orçamentária do próximo ano, estabelecendo limites mais rígidos em relação às despesas públicas.

O documento entregue à Assembleia Legislativa pelas entidades empresariais destaca ainda que, de acordo com o Conselho Nacional de Justiça, a média de transferência orçamentária do Executivo aos demais Poderes, nos estados vizinhos ao Rio Grande do Norte, fica próxima de 17%. No RN, porém, o repasse está em 24%, o que certamente contribui para agravar as dificuldades orçamentárias.

Agora resta torcer que os deputados, no exercício de suas responsabilidades constitucionais, saibam conduzir o diálogo internamente e na articulação com os demais Poderes e órgãos governamentais, a fim de que se estabeleça na peça orçamentária em estudo um elenco de prioridades que favoreça o interesse coletivo e não corporativista. Que assim, conforme defendem os empresários no seu pleito, possam ser aplacados os efeitos danosos da crise e inaugurado um período de desenvolvimento econômico.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Foca e Jornalismo

Estaremos concluindo amanhã um projeto bem bacana, do qual me orgulho muito de participar. Batizamos de Master Foca de Jornalismo, inspirado claramente no programa da tevê que julga e premia o desempenho de chefes de cozinha.

A ideia que tínhamos no início era - e ainda é - abrir o NOVO para a presença e a participação de estudantes, tanto porque buscamos, como todo veículo, mais leitores, quanto por entendermos que, cada vez mais, o papel de um jornal é oferecer, além de conteúdo noticioso de qualidade, uma contribuição social mais viva, que repercute e gere impacto na comunidade em que atua. Para isso, o jornal tem de se envolver e participar mais vivamente da realidade dessa comunidade. É o que pensamos.

Como o Jornalismo sempre esteve enamorado da Educação - mesmo porque sem ler e entender, não existe consumidor de notícias e porque educação é, sim, a base de toda transformação -, o NOVO buscou parceiros nesta área. O projeto pensou na necessidade de formar não somente leitores, mas produtores de notícias. Por isso, buscou um formato de estágio diferente para receber estudantes de jornalismo, que serão os futuros jornalistas desse mundo em mutação.

Não é segredo para ninguém que o modo de ler jornal está mudando, assim como o modo de vender jornal e o modo de produzir para jornal. Felizmente a presença da internet e das inúmeras ferramentas que ela agrega permite que aquele jornal que se fazia antes seja totalmente transformado e ganhe vida nova nas plataformas digitais. Por isso que em vez de imaginar que os jornais estão acabando, é mais correto entender que eles estão mudando para crescer.

É necessário que quem estuda comunicação nas universidades compreenda o que está ocorrendo nas redações, daí que, mais do que nunca, a integração com o mercado é hoje fundamental. A UnP compreendeu essa realidade e desde o primeiro momento apoiou o projeto Master Foca de Jornalismo. Na prática, é um game em que os alunos, divididos em grupos, cumpriram desafios toda semana, todos ligados à produção jornalística. O resultado era analisado por professores e profissionais do NOVO e pontuado. Os melhores trabalhos, então, eram publicados no impresso e nos vários canais. Foram 14 desafios ao todo.

A iniciativa foi coroada com uma Menção Honrosa no 4º Prêmio de Jornalismo do MP do RN - e o trabalho de três grupos, premiado no mesmo concurso. Preciso dizer que sem o apoio de todos que fazem o NOVO essa vitória não viria. E sem o apoio da UnP, a trajetória seria bem mais longa. Orgulhoso e agradecido a cada um.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Nova moral

A reportagem de capa da revista Veja que está chegando às bancas com a síntese da delação do vice-presidente de relações institucionais da empreiteira Odebrecht, Cláudio Melo Filho, termina revelando uma visão da política brasileira semelhante a que se teria de um bordel que, de repente, resolve adotar a norma de conduta semelhante a da congregação das Carmelitas Descalças, mulheres que optaram por viver na clausula, sem nenhum contato com o mundo material. - E passa a julgar o comportamento pretérito pelo regulamento das freiras descalças...

O que, até um ano passado, era legal, regulamentado por legislação própria e fiscalizado por órgãos do Judiciário, está sendo apresentado como ilícito. É o financiamento de campanha que agora passa a ser apresentado como "propina", sem haver qualquer ressalva sobre a existência de uma lei que autorizava esse tipo de doação, inclusive com dedução do imposto de renda.

Mesmo sem nenhuma novidade - o fato já havia vazado - a solicitação de doação para

campanha eleitoral encaminhada pelo Presidente de um partido político foi apresentado e está sendo visto com o rigor de quem foi flagrado pleiteando algo ilegal ou ilícito. É desta forma que Michel Temer, que, na condição de presidente do PMDB solicitou de um dos maiores doadores de recursos para campanhas eleitorais, doação para ser aplicada em campanhas eleitorais, foi apresentado na reportagem.

Situação muito semelhante a do petista Jacques Wagner, que se elegeu duas vezes Governador da Bahia, com a doações da OAS. Sendo que este é penalizado - ainda mais - pelo fato da empreiteira tê-lo presenteado com um relógio, aparentemente não solicitado, nem sugerido. Nessa toada apareceram outros nomes, inclusive do potiguar José Agripino.

Qual o papel de um Vice-presidente de relações institucionais de uma empreiteira do porte da Odebrecht, que tinha os governos como principal cliente? Pois, o sr. Cláudio Melo Filho, registra como um fato merecedor de destaque o tipo



de tratamento que recebia dos políticos, políticos então condenados previamente a recorrer a sua empresa para financiar suas próximas campanhas.

Certamente que não existe nenhum código - formalizado ou não - que defenda a existência dessa relação incestuosa entre um grande fornecedor do poder público e a classe política, em geral. - Mas é preciso examinar atenuantes. A partir da definição e implantação de uma legislação específica, depois que o Brasil tomou conhecimento da ação de PC Faria como tesoureiro do candidato Fernando Collor, e imaginou-se que o problema fosse resolvido quando a doação se tornasse legal e pública. O que havia sido acertado com PC por debaixo do pano, tor-

nou-se explícito a partir de então. Ao ponto de grandes empresas criarem cargos como o de Vice-presidente de Relações Institucionais, com base em Brasília, e até um Departamento de "operações estruturadas", só para cuidar desse tipo de assunto. A delação da Odebrecht servirá para mostrar ao público a lógica do corruptor ao se aproximar - ou mesmo aliciar - algum representante da classe política. Uma lógica que, pelo que foi apresentado, procura customizar o que é (ou era) legal, do ilegal.

Será que nessas delações aparecerá alguma exceção a esta regra? Na verdade, o primeiro efeito colateral dessas Operações é destruir a classe política como um todo. Sobrará a Magistratura e o Ministério Público, mas as listas dos super salários não vão demorar muito a aparecer, começando pela primeira dúvida a ser desfeita a partir deste momento: - O recebimento de salário acima do teto definido pela Constituição, não é uma forma de corrupção? - E depois, como será tocada a nossa Democracia? - Por quem?

Trilhas Potiguaras

A Universidade Federal já abriu inscrições para o seu maior programa de extensão, Trilhas Potiguaras 2017, realizado em colaboração com os municípios e vem proporcionando a integração entre a universidade e a comunidade, buscando a construção solidária do saber voltado para o desenvolvimento sustentável. As cidades interessadas devem ter no máximo 215 mil habitantes

Turismo Social

Neste domingo, o Turismo Social do SESC realiza o passeio Encantos da Fé, finalizando a programação do ano. Desta vez o destino será as cidades de Santa Cruz e Acari, num roteiro que contempla história, religião e belezas naturais do interior norterriograndenses.

Sonho da repatriação

Os Prefeitos do Estado continuam sonhando com os recursos das multas de repatriação de recursos depositados no exterior. Na manhã desta segunda-feira, na sede da FAMURN está programado um encontro



A Rota Sul é a nova fronteira do desenvolvimento

DO PRESIDENTE DO SINDUSCON, ARNALDO GASPAR, AO APRESENTAR O PROJETO DE MELHORIA VIÁRIA QUE DESENVOLVEU

com representantes da bancada federal para pedir o empenho deles em Brasília para a liberação desses recursos que podem ser um refresco neste fim de ano.

Acessibilidade na UFRN



A Universidade Federal adquiriu dez elevadores para equipar diferentes prédios da instituição, que passa a atender a legislação que trata da acessibilidade em locais públicos. Em Natal passarão a equipar prédios como o do Museu Câmara Cascudo, Departamento de Nutrição, Instituto Internacional de Física, além de unidades localizadas em Caicó e Santa Cruz.

Terceiro acampamento

Depois de uma folga de fim-de-semana, a militância de servidores da Prefeitura de Natal em greve, volta a montar acampamento, em frente ao Palácio Felipe Camarão, nesta segunda-feira. Será o terceiro acampamento montado desde o começo da greve, no dia 11 de Novembro, há exatamente um mês neste domingo. Os grevistas querem ser recebidos pelo prefeito Carlos Eduardo e o pagamento dos salários em dia.

Medida justa



Servidores do Poder Judiciário que passaram o ano participando do programa "Medida Justa", estão encerrando a segunda

edição do projeto. Trata-se de uma iniciativa do Pró Vida (Programa de Qualidade de Vida) do Judiciário (Estadual e Federal). Depois de 90 dias de atividades físicas vão se submeter a medição e pesagem nesta segunda-feira; na quinta-feira será feita a divulgação dos vencedores, numa solenidade na sede da Justiça Federal.

Cultura no Palácio

Toinho Silveira continua sua militância em favor da cultura do RN. Na noite de quarta-feira ele recebe, no Palácio Potengi, onde dá uma festa para marcar a distribuição da nova edição do Troféu Cultura, que ele instituiu há 13 anos e vem mantendo para reconhecer e valorizar o talento local, nas suas várias formas de expressão.

Alta estação

A praia da Pipa vive um clima de alta estação. Mais de 200 convidados do fazendeiro José Naves, a maioria deles vindos do Triângulo Mineiro, chegaram para o seu casamento com a srta. Janine Faria, e lotaram os principais hotéis e pousadas do balneário.

ZUM ZUM ZUM

- Completa 75 anos neste domingo da chegada a Pamamirim do 1º Grupo de Patrulhamento da Marinha americana, na 2ª Guerra.
- A loja Nordesteão/Capim Macio entra, nesta segunda-feira, na campanha "Semana Solidária" com a Casa Durval Paiva.

- Completa 140 anos, neste domingo, da criação dos municípios de Arês e Santa Cruz.
- O Iate Clube promove, hoje, no estuário do Potengi, a tradicional Regata do Dia do Marinheiro.
- Neste domingo, se comemora o Dia do Arquiteto. E Dia do Engenheiro.

- O município de Tibau abre, quinta-feira, seu Festival de Pescado e Mostra Gastronômica.
- Mais uma Comenda no Município de Natal. É a Medalha Cantor Elyno Julião para distinguir artistas locais.
- As professoras Jane Copes e Josefa Liane Ataliba vão coordenar

- o 2º Congresso de Conselheiros Escolares de Natal.
- Ouvido no litoral sul: - "E o cordão dos puxa sacos cada vez aumenta mais."
- Concedido o título de Cidadã Honorária de Natal a Maria da Saudade de Azevedo Moreira.

Você achou o imóvel, mas não conseguiu financiamento?
A CHB é a sua solução.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Como os civilizados são esquisitos. Todos têm relógio e ninguém tem tempo."
Eduardo Galeano



Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

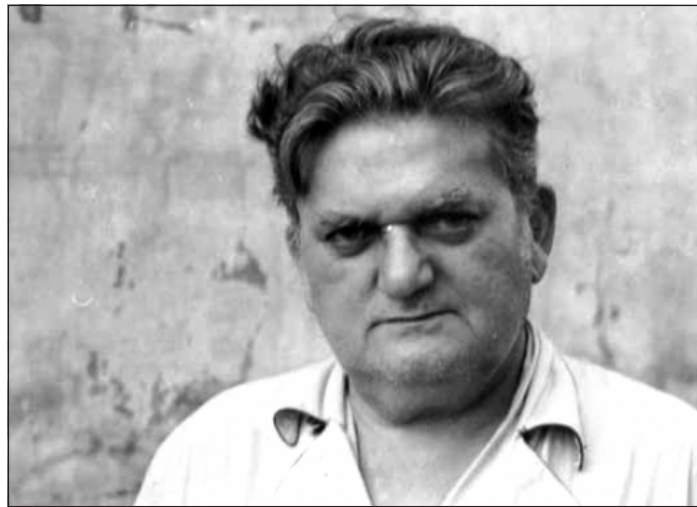
WhatsApp
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

O Milênio num apito

Sempre anda comigo, num canto da memória, a frase de Câmara Cascudo que é a síntese da força com a vastidão de um ensaio erudito: Há uma contemporaneidade no milênio. É a permanência das coisas eternas, inventadas e reinventadas no atrito dos saberes e fazeres ancestrais e modernos. Afinal, como ele mesmo ensinou, a tradição é a ciência do povo. Do João Mole que apertado entre cordões dá suas graciosas cambalhotas no ar, ao rói-rói de velhas raízes africanas, inglesas e ibéricas.

Algumas vezes, essa verdade cascudiana se revela nas coisas mais simples e inesperadamente perfeitas. Lembrou uma tarde andando no saguão do aeroporto do Recife, jogando os olhos naquelas lojinhas para turistas. Nada parecia quebrar a rotina. Doces, bonecos, santos, cenas na vida nordestina e camisetas louvando as belezas de Olinda. De repente, no canto de uma prateleira, um pequeno fusca esculpido em umburana. O entalhe em cortes desenhando o capô, a capota, portas, pneus



e as janelas.

Olhei mais de perto e perguntei o preço. A moça, por sorte, informou que era um apito de chamar passarinho. Ora, Senhor Redator, são comuns desde os índios caçadores aos nordestinos dos sertões velhos os apitos que imitam o canto dos pássaros em formato de bichos e aves. Oswaldo Lamartine tinha uma coleção. Já eram modernos, feitos em escala, por marceneiros hábeis. Em cada um existia uma ancestralidade nascida do homem primitivo com o seu saber de experiências feito.

Faz anos. Comprei o apito e até hoje tenho aqui. Não tem uso, como se pode imaginar. A sua função, silenciosa e inútil, é pobremente estética. Um carrinho de umburana com seu interior cavado a ponta de quicê. As linhas sensuais dos seus quatro para-lamas, os faróis, pneus e para-choques com a harmonia ingênua da sua proporcionalidade. Para que serve? Já disse: pra nada! Talvez lembrar a visão que teve Cascudo na genialidade de estudar o homem em sua humana e natural normalidade.

Ora, Senhor Redator, o mundo não é feito de coisas excepcionais. Se não fosse redundância daria para dizer que a vida há de ser compreendida na sua rotina mais comum. O homem universal não é o gênio que inventa ou descobre. É um ser comum que acorda, come, trabalha, come, trabalha, come, dorme. É esse homem que mantém e renova os hábitos e costumes mantendo e reinventando a tradição. Bicho agregador que vence a solidão e inventa magias para suportar o desafio que é viver.

Daí a importância do pequeno apito na forma moderna de um automóvel que vive silencioso sobre a tábua da estante. Nele vive, numa viagem mágica, a contemporaneidade do milênio. Como na dedicatória que Cascudo escreve na folha de rosto da Antologia do Folclore, esse fusca que nasceu das mãos toscas de um artista popular doa, sem saber, a eternidade ancestral a quem tenha nos olhos o saber do mundo. Seu criador? Aqueles cantadores e rezadeiras anônimas que jamais irão saber...

PALCO

MEDO - Há uma corrida aos postos do INSS, hoje com agendamento já em março, cada um buscando as suas certidões der tempo de serviço para suas aposentadorias. A PEC da reforma já é chamada Pec-Pavor.

ELOGIO - Foi uma prova de eficiência como articulador a vitória do deputado federal Beto Rosado ao liberar, em plena crise, R\$ 2 milhões para a construção do Hospital Dix-Sept Rosado, em Mossoró. Valeu!

MAIS - A rigor Mossoró vai precisar de muito mais para construir e instalar um hospital geral com serviço de urgência. Mas a grana inicial deflagra o processo que vai exigir vigilância e luta no Governo Federal.

EXEMPLO - O presidente do TCE, conselheiro Thompson Fernandes, deu o exemplo em nome da Corte de Contas ao criar e colocar no ar o Portal dos Dados Abertos. Tudo à disposição de quem quiser saber de tudo.

ALIÁS - O próprio Tribunal de Contas reconhece na comunicação que publicou que é um direito dasociedade exercer o controle social sobre as instituições públicas. E controlar só é possível com a transparência.

FOCO - Os nossos representantes da chamada esfera pública não andam vivendo dias de brilho. Como agora, ao sugerirem que os poderes Legislativo e Judiciário devolvam as sobras de seus orçamentos anuais.

ANTES - Antes poderiam ser exemplares no modelo de gestão, garantindo a renovação correta de seus gestores e uma posição em defesa total do pagamento das dívidas ativas pendentes no contencioso do Estado.

ALIÁS - Já que estamos em tempo de transparência, seria bom o Governo do Estado antes de vender terrenos do seu patrimônio divulgar os valores das dívidas ativas. Das áreas pública e privada. Quanto seria?

ACERVO - Academia de Letras e Artes de Ceará Mirim, por doação em vida da acadêmica Lúcia Helena, detém um acervo de cartas que Magdalena Antunes Pereira recebeu do seu irmão, o poeta Juvenal Antunes.

APOIO - A presidente atual da Academia, a advogada Joventina Simões, que recebeu a doação em nome da instituição, busca o apoio cultural para publicar a correspondência. Uma tarefa que interessa ao RN.

EFEITO - Os legalistas, buscando razões daqui e dali, parecem tontos com a força que o Senado demonstrou no episódio do afastamento de Renan Calheiros da presidência do Senado. Ora, ora, o lance foi político.

MESMO... - Que amanhã o Supremo tome a decisão definitiva contra Renan, sempre vai ficar a estranha sensação de que do outro lado dos paletos e das togas Senado e Supremo jogaram um jogo muito além das leis.

CAMARIM

LISTAS

A Companhia das Letras lança no Brasil a tradução de 'Listas Extraordinárias'. O livro reúne as 125 listas mais famosas do mundo, manias de alguns dos maiores nomes da humanidade e seus originais.

DEVASSO

Já saiu dos prelos a edição de 'O Anjo Devasso', a biografia romaneada do poeta Juvenal Antunes, escrita pelo filósofo e ficcionista Antônio Stélio que viveu no Acre e pesquisou sobre a vida do poeta.

AVISITA

A editora Carambaia lança 'Jaqueta Branca', livro inédito no Brasil. É o relato de Herman Melville, célebre autor de Moby Dick, a bordo de um navio da Marinha Americana que veio ao Rio em 1850.

COISAS

A Livraria do Campus lança no Festival Literário de Natal, semana que vem, 'Cada Coisa', um novo livro do poeta Eucanaã Ferraz. Um abecedário poético para os jovens interessados numa boa poesia.



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

Cabra-cega

Saltei do ônibus debaixo de uma neblina que imprensava os ossos. O Alecrim, que conhecia de nome e fama, era mais do que pensara.

Maior de tamanho do que imaginara. Mais gente do que jamais vira tantos juntos. Caicó, a maior vista até então, recolhida-se pequenina.

O Diocesano, que fora instrução e Casa, seria apenas retalhos brancos da despedida de inocência. Como nos versos de Navarro: "Vestidas pretas cobrem meus pecados mortais./ Roupas brancas, nunca mais".

Depois, para o Centro. E da Rio Branco para a Casa do Estudante. Uma nova morada? Muito mais do que isso. Uma nova vida pedindo arranco ao mundo. E a novidade é a descoberta diária, a cumplicidade horária e o alumbamento que se estabelece nas relações da vida com a adolescência.

Casa do Estudante. A fisiologia, secundária. A vida co-brava sonhos. E o estômago não se presta ao sonhar. A bóia era escassa. A bandeja dividida em partes, com poucas delas ocupadas.

Feijão macaça, preto pela idade, em cujo caldo de água e óleo boiavam gorgulhos. Na pequena parte, à direita, uma batata doce. Na parte esquerda, um naco de rapadura. Na parte de cima, a "mistura", que podia ser farofa de ovo.

Quando faltava água, desciamos até ao Paço da Pátria, onde havia um pequeno cacimbão. Com uma panela de alumínio, amarrada à tampa da cacimba, tomávamos banho.

Ao final da tarde ou início da noite, de roupa trocada, saíamos para a rua. Para o colégio, nos dias comuns; para o passeio nos fins de semana. Não permitíamos a ninguém o direito à piedade. Pobres e dignos, feito um mendigo espanhol. Éramos iguais, mesmo entre conhecidos de famílias ricas, que estudavam nos colégios particulares.

O Salão Nobre, de pobre nobreza, amparava estudos e entusiasmos.

Nossos colégios eram públicos. Tão bons quanto os outros. Atheneu, Pe. Miguelinho, Anphilóquio Câmara. Geralmente os mesmos professores. Disputávamos em pé de igualdade as aprovações nos vestibulares.

Desses colégios; Marista, CIC, CPU, eu vim a ser professor, preparando alunos para o vestibular. Alunos que hoje são muito mais importantes do que eu, e ainda me prestam a homenagem com mimos e elogios. Com amizade e generosa deferência.

Era um tempo de luta. Sem heroísmos. Apenas a oferta que a História faz, a algumas gerações, por escolha do destino, do desafio à edificação de sonhos. E não se edifica um sonho coletivo sem desprendimento e generosidade.

Mas havia uma Pátria. Mesmo dividida. Nos porões, o miasma de sangue e sêmen no útero fedido dos seus cárceres. No escondido das ruas, a penumbra da resistência. "Um estranho cheiro de súplica".

Se não a Pátria ingênua de Olavo Bilac, do Hino à Bandeira, uma Pátria mendigando amparo. E a crença da futura.

E hoje, cadê a Pátria? Aí está. Brincando de cabra-cega. Té mais.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE ZONAS

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Terceirizados da Secretaria Municipal de Educação

Estamos sem receber a dois meses e não existe nenhuma previsão de pagamento. Os vales transportes foram repassados apenas R\$ 124 referentes a 15 dias do mês de agosto.

Desde então, nada mais foi repassado.

A Petrobrás, empresa que terceiriza funcionários para Secretaria Municipal de Educação, está há exatamente dois meses sem fazer os repasses dos salários, e não existe nem previsão para pagamento.

Os vales transportes pagaram apenas R\$ 124 referente a 15 dias do mês de agosto, ou seja, quatro meses sem vales transportes.

Deborah Lima

Via NOVOWhats

Doação de sangue



Ana Clara Valentim Xavier
Hospital Varela Santiago
leito 08

Essa bebê linda aí é a Ana Clara. Ela só tem 4 meses, mas está tendo de enfrentar uma barra para sobreviver. E para conseguir isso, ela precisa da sua ajuda! A Aninha está precisando de qualquer tipo de sangue, URGENTE. Você pode ajudar a salvar a vida dela. Vai ao Hemonorte (o NOVO até te ajuda com R\$20 de desconto na primeira viagem pelo aplicativo Uber até lá. Basta usar o código promocional ago-raeuvou) o mais rápido possível e doa um pouco de sangue para Ana Clara Valentim Xavier. Ela está internada na UTI do Varela Santiago, LEITO 8. Vamos lá gente! Vamos ajudar a família da Ana a continuar vê-la sorrindo.

Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

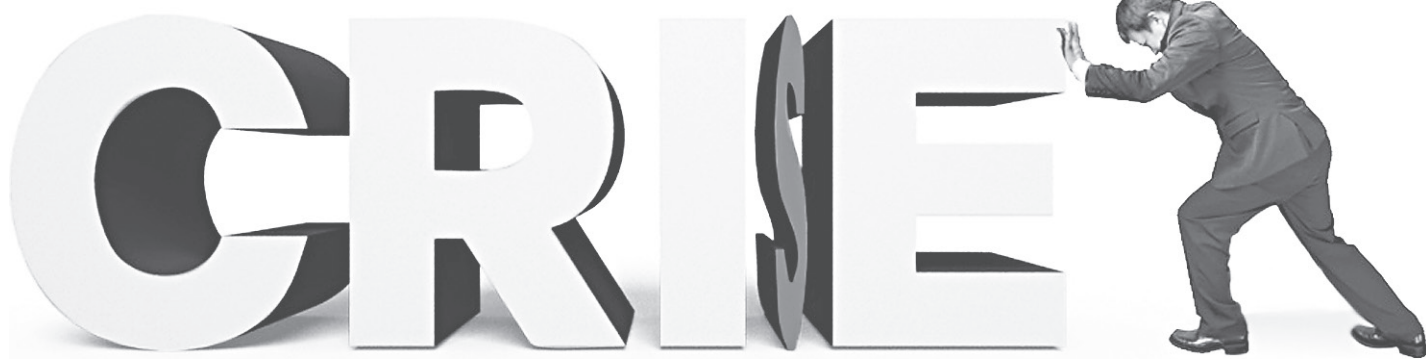
Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



A Crise Persiste



Esse ano tem sido extremamente difícil para a economia brasileira, a retomada do crescimento econômico ainda não se deu e o país continua em recessão. Isso torna-se mais grave porque, conforme informa a Nota de Conjuntura do IPEA n. 333/16, a atividade econômica continuou em retração no terceiro trimestre desse ano, contrariando aqueles que já acreditavam em uma diminuição do ritmo de piora da economia.

Essa tendência é preocupante porque os investimentos, que tiveram ligeira melhora no trimestre anterior, voltaram a cair, com a dificuldade de alavancar o crescimento da economia. Segundo a Fundação Getúlio Vargas, o nível de utilização da capacidade instalada no terceiro trimestre de 2016 foi de 74,3%, diante de uma média decenal de 83,5%. A taxa de investimento a preços constantes atingiu 16,5% do PIB, o valor mais baixo da série histórica.

Nesse item, o cenário ainda é sombrio por algumas razões. Do lado privado, os investimentos basicamente não existem. O PIB da construção civil irá sofrer uma retração de mais de 5% esse ano e se somarmos todo o período de recessão desde final de 2014, percebemos que esse setor vive a maior crise de sua história. O Sinicosp – Sindicato Paulista da Indústria – informa que em outubro a indústria de construção pesada atingiu seu mais bai-

xo nível de emprego desde 2011, cortando 2% das vagas e significando uma retração de posto de trabalho de 13,3% em doze meses. E a tendência é de agravamento, avisa a entidade.

Esse setor passará pela maior transformação da sua história nos próximos anos. Inicialmente porque o cartel de cinco grandes empresas que dominavam as obras públicas foi quebrado. Assim, abre-se caminho para médias empresas que tenham expertise e capacidade financeira para tocar esses projetos. Os quadros técnicos serão em boa parte aproveitados dessas “cinco irmãs” e há também a possibilidade de consórcios em empresas estrangeiras, sobretudo as chinesas. Além disso, a legislação de obras públicas vem passando nos últimos anos por intensa transformações, a exemplo da lei do Regime Diferencia de Contratação, a recente lei das Estatais e a nova lei de licitação (pls 559/13) que está pronta para ir a votação no Senado Federal.

Ainda do ponto de vista do cenário dos investimentos privados, há se convir que a taxa de juros ainda é bastante elevada e inibe a retomada do crescimento econômico. O mercado acredita que nos próximos meses haverá a continuidade do ciclo de distensão da política monetária e a taxa Selic continuará seu lento processo de redução. Ocorre, no entanto, que a redução dos juros dependerá do ritmo de diminuição da

inflação e sua possível convergência para a meta (4,5% - 6,5% ao ano). Se isso ocorrer (como parece plausível) abre-se espaço para estímulos via taxa de juros. O Banco Central tem sido cauteloso com receio de repiques inflacionários. Um complicador para uma possível diminuição da taxa de juros é a política monetária adotada pelos Estados Unidos no Governo Trump. Embora seja ainda cedo para prever o que virá, o mercado de câmbio e a política monetária no Brasil sofrerão impactos relevantes.

Do ponto de vista da demanda, os números também não são positivos. A melhora dos indicadores de confiança, observados sobretudo a partir do segundo trimestre desse ano, não foram suficientes para estimular a demanda. O consumo das famílias continua em franca diminuição (-0,6%). No mercado de trabalho, a taxa de desemprego continua alta e sem perspectiva de melhora imediata, sobretudo se considerarmos que tradicionalmente em crises o mercado de trabalho é o último a sofrer os impactos, no entanto é um dos derradeiros setores a apresentar melhoras.

A perspectiva dos analistas de mercado piorou para 2017. De previsões bem otimistas quando do desfecho do processo de impeachment, quando acreditavam em um crescimento de 1,5% a 2% no ano que vem, os últimos informes apontam para projeções bem mais modes-

tas entre 0,5% e 0,8% de crescimento do PIB no ano que vem.

É cada vez mais certo que a fragilidade do Governo Temer tem contribuído para a continuidade do cenário de incertezas e que medidas precisam ser tomadas para ontem. Nesse cenário, a aprovação da Pec do Teto e a perspectiva de uma política fiscal crível e consistente nos próximos anos é um fator de grande relevo para o crescimento. Vários estudos mostram que uma política fiscal adequada que evite o aumento excessivo da dívida pública, conquanto imponha sacrifícios no curto prazo, aponta para uma horizonte mais condizente com o equilíbrio e o crescimento no longo prazo.

O problema é que vivemos no curto prazo, vivemos no presente e impor perdas à sociedade é muito doloroso. Uma política de arrocho fiscal certamente gerará “efeitos não – keynesianos”, ou seja, proporcionará uma trajetória estável da dívida que permita uma redução consistente dos juros. Caso a dívida não seja contida, o rombo inevitavelmente será pago pelo aumento da inflação que, como todos sabem, sempre penaliza os mais pobres.

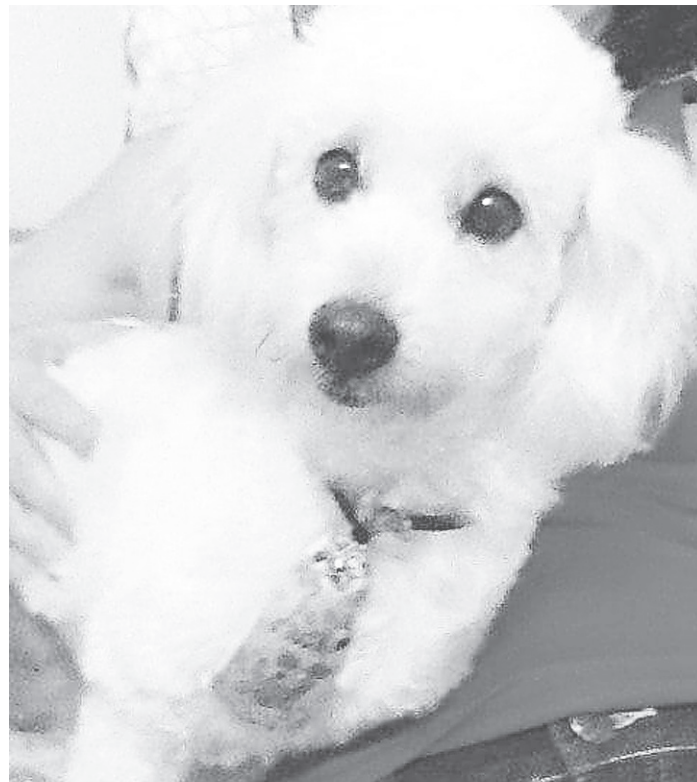
A situação ainda é muito grave, mas há saídas e acreditamos que um horizonte melhor se apresentará em breve. É o que nos resta, acredita e torcer para que o bom senso na equipe econômica prevaleça e o imbróglio político se resolva.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



Tapioca todo dengoso pedindo por carinho na barriga!



Ralf curtindo o colinho da mamãe.



Tommy aproveitando um belo dia na praia.



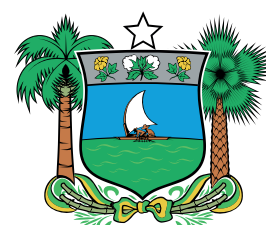
**PERMANECER NA ESCOLA AGORA
SIGNIFICA VITÓRIAS NO FUTURO.**



Aprender é um processo valioso. Nele, cada passo é importante. Persista, mesmo contra todas as dificuldades, para vencer cada etapa. Permanecer na escola agora significa vitórias hoje e no futuro.



Perseverança.
Uma questão
de educação.



**GOVERNO
DO ESTADO
DO RIO GRANDE
DO NORTE**
Secretaria da Educação
e da Cultura - SEEC

ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Complexos atingem produção de 2 Gigawatts de energia limpa

Campos dos Ventos e São Benedito, da empresa CPFL Renováveis, chegaram esta semana à marca de 2GW em operação no interior do Rio Grande do Norte para atender ao mercado livre

Igor Jácome
Do NOVO

Com 801,6 Megawatts (MW) de capacidade instalada para produção de energia no

Rio Grande do Norte, a CPFL Renováveis comemorou no estado, esta semana, a operação de 2 GW de energia limpa no Brasil. A marca foi alcançada graças à produção dos Complexos Eólicos Campos dos Ventos e São Benedito, localizados no interior do estado. Os dois atendem ao mercado livre, ou seja, não foram construídos para vender energia nos leilões anuais, realizados pelo governo federal.

Os nove parques que compõem os complexos ficam entre os municípios de João Câmara, Parazinho, São Miguel do Gostoso e Touros, no litoral Norte. As primeiras torres começaram a funcionar em março de 2016. Agora, a empresa alcançou o feito no aerogerador 85, dos 110 instalados. Os 2 GW de energia seriam suficientes para abastecer uma metrópole como Nova York, segundo afirma o presidente da empresa, Gustavo Sousa.

A produção dos dois complexos potiguares, apenas, podem abastecer até 231 mil famílias com uma média de quatro pessoas, cada. A empresa tem pelo menos mais um projeto para o estado, mas depende das condições do próximo leilão do governo. "A nossa capacidade principal instalada hoje, para projetos eólicos, é a do RN. É o estado que tem maior relevância para a gente em termos de capacidade. E quando a gente fala do portfólio em desenvolvimento, também é um dos estados que têm maior foco e atratividade", afirma Sousa, sem revelar detalhes.

Apesar de prever pelo menos mais um complexo com cerca de 200 MW de capacidade, a empresa não tem boas perspectivas para o leilão de energia de reserva marcado para o próximo dia 19 de dezembro. Por enquanto, a CPFL Renováveis não possui nenhum novo projeto em construção ou contratado no RN.

A CPFL Renováveis é a maior empresa do setor no Brasil e na América Latina. Além dos empreendimentos eólicos, ela também possui uma usina de biomassa de cana de açúcar, em Baía Formosa, onde produz 40,0 MW. A capacidade instalada da matriz energética brasileira (contando com todas as fontes) é 161,0 GW. A produção da CPFL no RN representa 0,5% do total dessa matriz. Até 2020, o estado deverá se manter na liderança do ranking de maiores produtores brasileiros de energia eólica – atualmente é responsável por 3 GW de um total de 10 GW que essa matriz produz no país. No fim desta década, deverá ser ultrapassado pela Bahia, que já tem mais projetos contratados.



// Empresa eólica CPFL Renováveis alcança produção de 2 GW de energia limpa com operação do aerogerador 85, em São Miguel de Gostoso, litoral norte do RN



// Gustavo Sousa, diretor-presidente da CPFL Renováveis



// Alessandro Gregori, diretor de Novos Negócios da CPFL



// Edgard Corrochano, fabricante de aerogeradores

‘Linhões’ no meio do caminho da energia renovável do Brasil

A CPFL Renováveis atua com todas as fontes limpas no país e opera atualmente 540 MW em projetos de matriz solar. Os planos de ampliar esse tipo de investimento esbarra na dificuldade de conseguir estruturar financiamento e a precificação dos equipamentos em dólar. "É conseguir casar a estrutura do projeto com o risco que a gente está disposto assumir. O risco cambial é um que a gente não pretende ter. Isso dificulta um pouco o projeto. À medida em que a gente tiver mais fornecedores trazendo fábricas para o Brasil, quem sabe a gente consegue viabilizar isso", pondera o diretor de Novos Negócios da empresa, Alessandro Gregori.

O leilão de energia do próximo dia 19 ainda é uma incógnita para os investidores do setor. Eles não estão muito otimistas. O governo federal excluiu o RN – o maior produtor – Bahia e Rio Grande do Sul por causa de atrasos em estruturas dos "linhões" de transmissão. Esses estados contavam, porém, com vários projetos de investidores que querem produzir sim. A CPFL Renováveis, por exemplo, conta com plano de produção de mais 200 MW no RN, que não poderá entrar na concorrência para vender energia de reserva ao governo.

"A restrição de conexão para essa região do Rio Grande do Norte, Bahia, Ceará pode impactar e reduzir em muito a oferta desse leilão. Hoje nossos projetos são todos nessa região, a maior parte é no Nordeste. Tem escoamento sim. O problema são as condições de escoamento. Às vezes a linha está muito longe daquilo que pode ser o ideal", assinala Alessandro Gregori.

O presidente do Sindicato



// RN é o maior produtor eólico do Brasil com 3GW de energia

das Empresas do Setor Energético do RN (Seern), Jean-Paul Prates considera que a exclusão do RN é "artificial" e que pode prejudicar inclusive a manutenção de empregos no setor, nos próximos anos. Isso ocorreu por causa de uma nota técnica que declarou que o estado não tinha nenhuma capacidade de conexão. Um dia após o cálculo da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e do Operador Nacional do Sistema (ONS), a Aneel resolveu um problema em uma das subestações de Assu e liberou 500 MW, disponíveis já a partir de 2017. Apesar disso, a decisão de exclusão foi mantida.

"A gente considerou que alguns investidores poderiam inscrever seus projetos assim mesmo e conectá-los com o Ceará, ou com outros lugares, e depois pedir a requalificação daquela conexão para um lugar no Rio Grande do Norte, uma vez que já foi solucionado o problema. Mas há alguns dias atrás, o governo mudou a regra e disse que não pode mais haver requalificação das conexões", explicou.

"Deram outra cacetada no Rio grande do Norte. Nós já não podíamos participar teoricamente, e agora não podemos participar na prática. Fomos excluídos em dois atos. Isso é muito negativo", acrescenta Prates.

Para o consultor, isso deve criar um "dente" na curva de crescimento da capacidade instalada, trazendo o reflexo em alguns anos, inclusive na manutenção dos 20 mil empregos que se estimam criados para execução de obras daqui a dois ou três anos. Prates afirma que o estado ainda tem muito potencial duas vezes maior que a atual capacidade instalada, considerando-se apenas produção onshore (em terra). "Isso baseado nas medições de hoje. Daqui a cinco anos, com melhores medições, esse potencial pode ser maior", considera.

Apesar de ainda não ter uma visão clara do que deve acontecer no próximo leilão, Edgard Corrochano, diretor geral da Gamesa Brasil, fabricante de aerogeradores, considera que o governo vai comprar energia e por cau-

sa da demanda, mesmo com as restrições. Segundo ele, a perspectiva é de retomada de crescimento econômico a partir de 2018 ou 2019. Com isso, avalia, o Governo precisa garantir oferta de energia, "Muito da garantia física que existe no Brasil está apenas no papel. Na realidade, muito dela não existe", argumenta.

Ele salienta que são necessários novos 3 GW de energia por ano. "A gente está confiante de que o governo vai comprar isso".

CRESCIMENTO

A CPFL Renováveis se tornou a maior empresa do mercado nacional em apenas seis anos, no setor eólico. Até 2011, ela não tinha nenhum projeto em operação. Além de novos, tirados do papel – chamados de greenfield – a empresa também comprou projetos em execução, cujos proprietários enfrentavam dificuldade. Da carteira de projetos, a empresa atualmente conta com dois terços em produtos desenvolvidos e um terço comprado já em operação.

Segundo o diretor de Novos Negócios da empresa, Alessandro Gregori Filho, são analisados os riscos políticos e de captação de financiamento que vão para o cálculo da taxa de retorno. Essa taxa define se o investimento e o risco envolvidos valem ou não à pena.

O diretor explicou que a empresa olha "com os mesmos olhos", oportunidades de financiamento para projetos em operação ou greenfield. Ele ressalta que apesar do momento da economia gerar muitos vendedores de projetos, a situação não é tão favorável devido às condições de financiamento, como juros mais elevados. "Tudo isso entra numa grande conta", pontua.

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

A viagem dos sonhos



// Nilbertt da Matta e Joca Soares farão a viagem a bordo de um jipe Defender 130, da Land Rover, e a primeira etapa será no Uruguai

O publicitário Nilbertt da Matta e o diretor de vídeo Joca Soares vão passar

45 dias na estrada, a bordo de um jipe, para produzir documentário sobre as belezas de Uruguai, Chile e Argentina

Os sonhos de um empresário mochileiro e de um diretor de audiovisual unidos em uma viagem: desbravar parte da América Latina de carro e produzir um documentário sobre a experiência. A dupla vai se apresentar para o desafio em 2017, e espera trazer na bagagem muitas histórias para contar, além de imagens da Patagônia à Cordilheira dos Andes.

O publicitário empresário Nilbertt da Matta e o diretor de arte e vídeo Joca Soares partem no ano que vem para a maior aventura de suas vidas. Os dois desbravadores vão passar 45 dias na estrada, conhecendo os lugares mais belos do Sul do continente, em locais de natureza extrema e condições adversas.

A data de partida ainda será definida. "Abril ou setembro, por conta das condições climáticas", afirma Nilbertt. No mês de abril, o inverno se assevera pelo Sul da América Latina, permitindo mais dificuldade à empreitada.

Já em setembro, o degelo e alvorecer da Primavera podem presentear as lentes de Joca Soares com imagens da fauna e flora latino-americanas.

No projeto inicial, serão 45 dias de viagem. "Podendo aumentar esse tempo, por conta de imprevisto ou outras necessidades", acrescenta Nilbertt.

Por questões de escolha, o trecho que fica dentro das fronteiras do Brasil será excluído da viagem, e a dupla começa o circuito do Sul do país, já perto das nações que são suas vizinhas.

Da cidade de Natal, os dois seguem de avião até Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. O automóvel que será usado por Nilbertt e Joca, um Defender 130, vai ser transportado de carreta até lá.

Das terras gaúchas partem para o Uruguai, Punta Del Leste, já de carro. Em seguida os mochileiros vão para a capital argentina, Buenos Aires, e então seguem para a costa leste do país hermano.

"Não vamos descer até Ushuaia, porque a viagem passaria de quatro e cinco para sessenta dias", explica Nilbertt.

Vão passar por Las Grutas, na Patagônia, cidade de rica fauna marítima. Joca e Nilbertt também pretendem passar pela Península de Valdés, onde querem ver e registrar as baleias Orcas se alimentando de focas à beira-mar.

El Calafate, a cidade de altas geleiras, também é destino de Nilbertt da Matta e Joca Soares, que logo em seguida partem para El Chaltén, o município mais recentemente fundado na Argentina (1985), capital dos esportes ao ar livre. Em solo argentino, a primeira fase do percurso se encerra em Bariloche.

De lá, a dupla entra em território chileno, subindo em direção Norte, até São Pedro de Atacama, onde fica o Deserto do Atacama, porém passando antes pelo vulcão Villarica, em Pucón, e também pela cidade de Santiago.

Como destino primeiro no Chile, Nilbertt e Joca têm o Parque Nacional de Puyehue, na região dos lagos e dos rios, local famoso pelas quedas d'água e exuberância de verde árvores.

Depois do Chile os dois retornarão à Argentina, onde iniciarão a viagem de volta, primeiro por San Miguel de Tucumán, e em seguida Mendoza, para depois ir até Santa Fé, La Cruz e chegar então a Porto Alegre novamente.

De acordo com Nilbertt, a média diária de percurso percorrido de carro será de 500 quilômetros, entre montanhas, florestas, geleiras e vulcão. "Uns trechos mais curtos e outros mais longos", acrescenta.

Contudo os dois amigos não querem saber de pressa, porque o que importa, segundo ambos, é aproveitar a viagem e registrar as imagens.

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NOVO



“

Não vou deixar nada mais passar, que a vida é hoje e o sonho pode ser realizado desde que você consiga planejar. Qualquer coisa que você vá fazer na sua vida."

Nilbertt da Matta
Publicitário

Um desejo inadiável

O projeto foi idealizado pelo publicitário e empresário Nilbertt da Matta, de 45 anos de idade. "Era uma ideia de muitos anos, mas que resolvi pôr em prática", conta.

Nilbertt é um aventureiro, já viajou por boa parte dos países latino-americanos em roteiros de grandes belezas naturais e desafios físicos para o homem. No ano passado, Nilbertt escalou o vulcão ativo Villarica, em Pucón.

O objetivo agora é passar por dezenas de cidades do Uruguai, da Argentina e do Chile, e depois retornar ao Sul do Brasil, de onde vai iniciar o percurso.

A paixão por fazer viagens de carro também corre junto com ele. Certa vez, de passagem no país chinelo, locou um veículo para fazer um percurso alternativo junto com a esposa.

A ideia de uma nova via-

gem de carro, desta vez pelos três países, estava latente há anos, todavia em 2015, por conta de complicações na saúde, Nilbertt da Matta decidiu que não iria mais adiante. "Tive um câncer no intestino. Decidi que nada mais na minha vida eu vou adiar", revela.

O empresário passou por cirurgia, retirou o tumor e agora faz os exames de controle para verificar se a doença não se manifesta novamente em seu organismo.

"Objetivei que não vou deixar nada mais passar, que a vida é hoje, e o sonho pode ser realizado desde que você consiga planejar. Qualquer coisa que você vá fazer na sua vida."

O desejo que era adiado ano após ano passou a ser o objetivo maior e mais urgente da vida do publicitário, que definiu: sairia pelas estradas sul-americanas em 2017, sem

possibilidade de postergar mais uma vez a viagem.

Após decidir, Nilbertt postou em sua página do Facebook o que planejava fazer sobre as quatro rodas do Defender 130. Então encontrou um parceiro para lhe acompanhar, e registrar tudo em imagens. "Joca comentou lá na postagem: deixa eu ir também", ri.

Joca Soares, diretor de arte e de vídeo de 47 anos, amigo de Nilbertt, viu na "road trip" uma oportunidade de, além de se embrenhar América adentro, produzir vasto material de fotografia e filme.

Os dois se conhecem há alguns anos, e acreditam que a parceria será proveitosa, e que não haverá dificuldade de convivência durante os mais de 40 dias que passarão juntos. "A energia da gente bate, gostamos de coisas parecidas", afirma Joca.



// O publicitário já desbravou áreas inóspitas da América do Sul, como a região de Ushuaia, na Argentina

Adaptações de trabalho em condições adversas

Quem tem emprego fixo e depende desse trabalho para pagar as contas sabe das dificuldades que se enfrenta quando se decide iniciar um projeto como este. Mas Nilbertt da Matta garante que, com planejamento prévio, é possível conseguir aliar as duas coisas, sem causar prejuízos à carreira e ao sonho.

Trabalhando com locução há anos, ele conta que, inclusive, vai continuar o ofício durante a viagem sul-americana.

Nilbertt dará um jeito de seguir atendendo aos clientes, até mesmo nas cidades mais remotas por onde vai passar com Joca Soares.

Ele vai gravar os áudios das locuções e enviar via internet. A dificuldade maior será a ausência do aparato de um estúdio, porém o empresário diz

que não é a primeira vez que faz isso.

"Uma vez gravei em um aeroporto, abri a minha mochila e coloquei a cabeça lá dentro para gravar", recorda, rindo.

Nilbertt da Matta lembra que foi no início dos anos 2000 que conseguiu conciliar suas viagens com o trabalho.

"No começo da internet. Aí eu gravava em um CD, levava para uma lan house e enviava o material", lembra o publicitário.

As diversas condições em que ele vai gravar as locuções também vão ser alvo do documentário produzido por Joca durante o percurso.

Já o diretor de arte e audiovisual diz que tem se dedicado a projetos desta natureza. Mais recentemente, ele

foi participar de uma corrida na Patagônia, na Argentina, e registrou as imagens que viu. Portanto vai encarar também como trabalho a diversão que a aventura lhe proporcionará.

Para conseguir concluir alguns dos trechos mais difíceis da América Latina, também foi necessário que se tivesse um veículo com capacidade para aguentar o tranco.

O Defender 130 foi adquirido no Rio de Janeiro exatamente para este propósito. O carro rústico, produzido pela Land Rover há vários anos, é para os dois uma máquina forte para transpor as barreiras impostas pelas peculiaridades de clima e de estradas difíceis.

O automóvel ainda está sendo adaptado para a viagem. Nilbertt, dono do Defender, mandou confeccionar

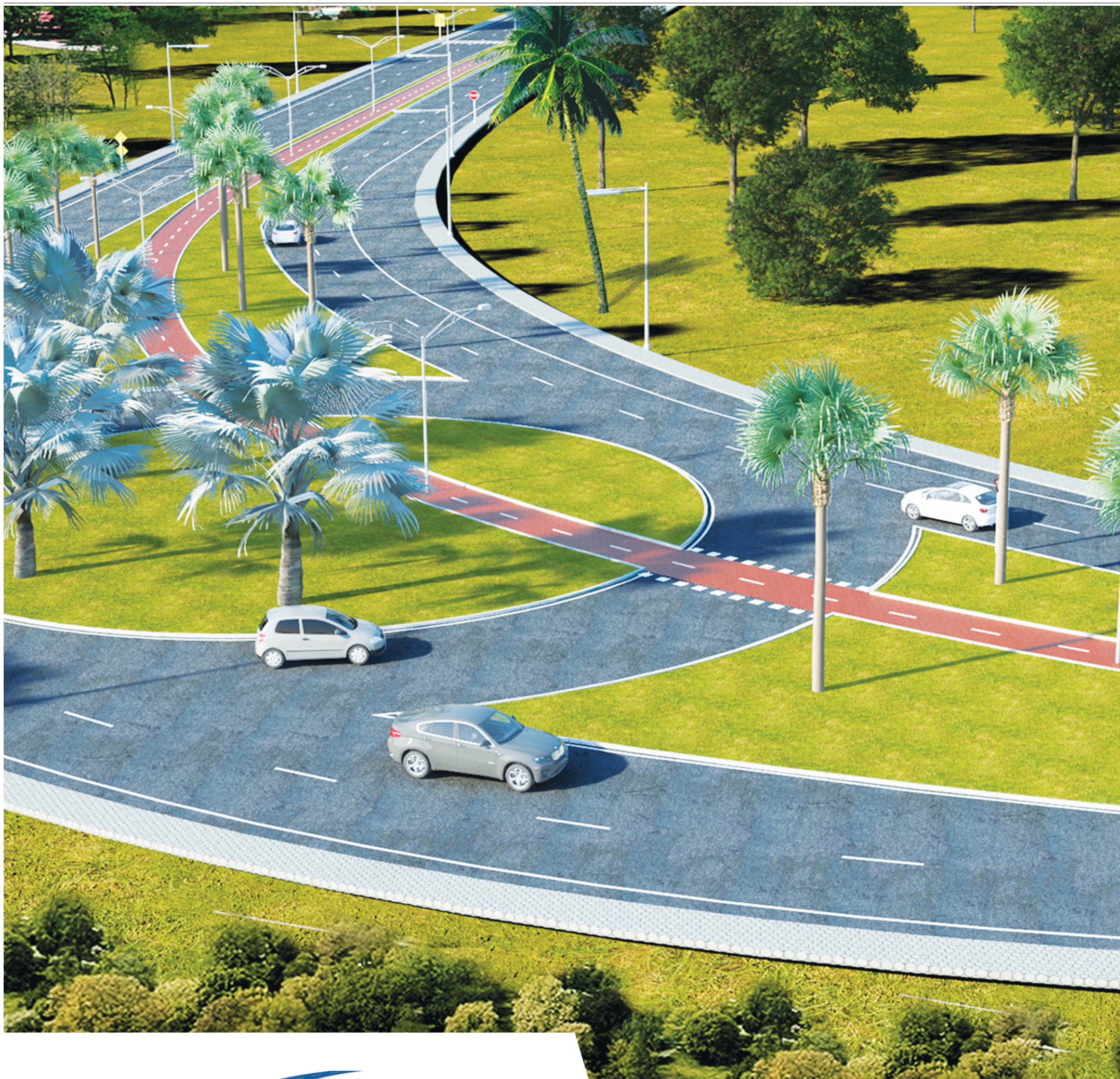
uma barraca que servirá de dormitório durante o trajeto. Ela vai ficar em cima da carroceria, estendendo-se também para o chão, como uma espécie de sala para os viajantes.

"Na hora de ir embora é só enrolar e jogar em cima", explica Nilbertt.

Junto com Joca, o publicitário empresário decidiu que o projeto também não seria financiado através de patrocínio.

Os dois juntaram as economias para bancar os custos. Isso porque querem que o resultado das filmagens seja menos comercial, mais humano e pessoal.

Nas mochilas, só vão levar o necessário, a bagagem de experiências adquiridas em viagens anteriores e o sonho de cair no mundo.



ROTA SUL

Como forma de contribuição ao Rio Grande do Norte para o fomento da economia do nosso Estado, o SINDUSCON realizou, na última sexta-feira, a doação do projeto de engenharia da Rota Sul ao Governo do RN, para a **viabilização desse grande instrumento de desenvolvimento na grande Natal.**

O caminho do desenvolvimento

A rodovia RN 313 foi recentemente denominada como Rota Sul e possui características que indicam ser essa região o caminho do desenvolvimento, pela proximidade com Nova Parnamirim e o centro da cidade, além de ser a melhor rota para as praias do litoral sul potiguar, para os turistas que chegam pelo novo acesso sul do Aeroporto Aluizio Alves e aqueles que vem pela BR 101 de Alagoas, Pernambuco e Paraíba.



A Rota Sul tem o seu início na BR 101, seguindo até a Rota do Sol, em Pium, com a extensão de 13km. Uma via secundária de 4km fará a ligação entre a Avenida Olavo Montenegro e o bairro de Nova Parnamirim à Rota Sul. Com um moderno conceito de via humanizada, a Rota Sul terá uma ciclovia por toda a sua extensão, duas pistas de mão única iluminadas e com calçadas.

COMÉRCIO POTIGUAR EM PAUTA

COLUNA SEMANAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO RN



Mérito Jessé Freire em Mossoró

Cumprindo agenda em Mossoró na semana passada, o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, fez a entrega do Mérito Jessé Freire, mais alta comenda do Sistema, concedida a empresários que se destacaram em seus ramos de atividade ao longo do ano, e que contribuíram para o desenvolvimento econômico da região. Os agraciados foram os empresários Valdemar Anunciato da Silveira e Alvani José Vieira.

“Foi uma noite especial, com homenagens mais do que merecidas e que são resultados da perseverança desses empreendedores, que nos servem de exemplo. Precisamos perseverar, principalmente, depois deste ano, que não tem sido fácil para nós empresários. Passamos por uma crise econômica aguda, que freia investimentos, retraindo o consumo e feito com que os desafios diários ganhem novas e maiores dimensões. Manter as nossas portas abertas, gerando emprego e renda é uma tarefa árdua e crescente. Vamos nos manter fortes”, afirmou Marcelo Queiroz.



Segurança Alimentar

O Supermercado Hiper Queiroz de Nova Betânia foi o primeiro de Mossoró a receber o atestado do Programa Alimentos Seguros (PAS) do Senac. O PAS garante a implantação de boas práticas na manipulação e distribuição de alimentos. A cerimônia de entrega do selo aconteceu na semana passada e contou com a presença do presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz. “A loja já foi projetada atendendo aos requisitos do PAS, e queremos implantar nas outras. Agradeço ao Senac pela ajuda, empenho e parceria”, afirmou o presidente da rede Queiroz e vice-presidente da Fecomércio RN, Jair Queiroz, destacou os desafios da comercialização de alimentos.

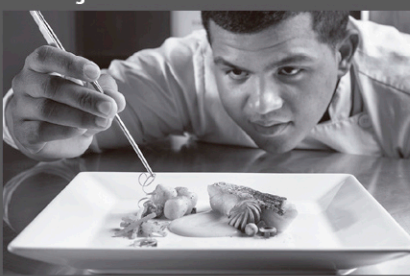
Sesc no Flin 2016

A literatura será mais uma vez destaque no Festival Literário de Natal (Flin), que acontece de 14 a 17 de dezembro, na Praça Augusto Severo, Ribeira. Em seu 2º ano de participação, o Sesc RN oferece uma programação com contações de histórias, cinema, a unidade móvel de leitura (BiblioSesc) e bate-papos com escritores locais e nacionais. Saiba mais no www.sescrn.com.br



Competições de Educação Profissional

Os alunos Váldir Freire Júnior e Dannylo Sales de Brito representaram o Rio Grande do Norte nas Competições Senac de Educação Profissional – modalidades Serviço de Restaurante e Cozinha, respectivamente. Os torneios ocorreram ao longo das duas últimas semanas e testaram as habilidades e conhecimentos de estudantes da Instituição oriundos de diversas regiões do País. As provas foram realizadas em ambientes especialmente preparados para simular situações do dia a dia de um profissional.



Matrículas 2017

As inscrições para as atividades esportivas e dança dos veteranos do Sesc começam a partir do dia 19.12. Para os novatos o período inicia no dia 11 de janeiro. Para realizar a matrícula é necessário apresentar o atestado médico atualizado, cartão Sesc válido, mensalidades 2016 em dia e cópia de RG, CPF e comprovante de residência. As aulas de musculação, natação e hidroginástica iniciam em janeiro e as demais atividades em fevereiro. Mais informações pelo (84) 3133-0360.

Idiomas Senac

O Senac está com matrículas abertas para as turmas dos níveis iniciais dos cursos de inglês, francês, italiano, espanhol, alemão e libras, nos municípios de Natal, Macaíba, Mossoró e Assú. Há mais de 17 anos ofertando cursos de idiomas no estado, a instituição é referência na área, contando com carga horária diferenciada e instrutores certificados internacionalmente. Mais informações por meio do telefone 4005-1000.

Oportunidade

O Sesc RN está com processo seletivo aberto para banco de reserva para os cargos de orientador pedagógico, professor de ensino infantil, fundamental e EJA para Natal e Grande Natal. Os interessados devem entregar seu currículo, especificando o cargo pretendido, até o dia 14 de dezembro, das 8h às 17h, no Sesc Cidade Alta, localizado na rua Cel. Bezerra, 33.

▶ Acesse nosso conteúdo em:



www.fecomerciorn.com.br



www.sescrn.com.br



www.rn.senac.br

Esta coluna é de responsabilidade do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac. Contato: (84) 3026-9408 / E-mail: luciano@fecomerciorn.com.br

Os desafios de ABC e América para 2017

Em situações distintas, rivais iniciam pré-temporada e correm para aprontar elencos para a disputa do Campeonato Potiguar

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO



// ABC aposta em base vencedora em 2016

Leonardo Erys Do NOVO

ABC e América já pensam em 2017. Os dois clubes se reapresentam na semana passada projetando a próxima temporada, que começa com o Campeonato Estadual daqui a cerca de um mês. Eles se encontrarão em breve no certame, mas viverão situações bem opostas durante o ano. O Alvinegro disputará a Série B e, por isso, tende a ter uma equipe financeiramente mais forte do que a do rival, que jogará pela primeira vez na história a Série D do Brasileiro.

As ações neste início de planejamento dos clubes já se mostram bem diferentes. O Dragão baseou as primeiras investidas na contratação de um novo treinador, que será Felipe Surian, campeão da Série D deste ano com o Volta Redonda. O Alvinegro, por sua vez, já havia renovado com Geninho, que está no clube desde fevereiro.

Com o sucesso na temporada, o Alvinegro manteve boa parte do seu elenco para 2017. Ao todo, 18 jogadores permaneceram. Entre eles, seis nomes que fizeram parte do time-base titular no ano. “Renovamos com cerca de 80% do nosso elenco, que foi responsável por nossas conquistas, e partimos a partir daí”, destacou o diretor de futebol Leonardo Arruda na apresentação.

Por isso, o planejamento inicial do Elefante foi reforçar apenas setores pontuais. Até o fechamento desta edi-

ção, na sexta-feira, o clube havia anunciado cinco reforços. Enquanto isso, busca renovar com o seu camisa 10, Lúcio Flávio, que ainda analisa a proposta.

Já o Dragão vive uma situação completamente distinta. Apenas nove jogadores do elenco ficaram após a queda para a Série D. Nada menos que 27 jogadores foram dispensados do clube, que tinha o elenco inchado.

O clube precisou, por isso, fazer uma reformulação quase completa. Dez reforços chegaram junto com o técnico Felipe Surian para o ano de 2017. Com 23 jogadores no elenco (incluindo quatro nomes da base), a tendência é que pelo menos mais três nomes sejam anunciados até o final do ano: um zagueiro, um meia e um goleiro.

A intenção é que o elenco tenha pelo menos 28 atletas e que seja a base de toda a temporada com reparações pontuais, apenas. Segundo o presidente Beto Santos, um dos principais erros do seu primeiro ano de gestão foi não ter um elenco principal desde o início do ano.

“Acho que o principal erro foi não formar um grupo desde o início. A troca de treinadores e a consequente troca de times representou o grande insucesso de 2016”, avaliou o dirigente em entrevista no dia da apresentação.

O NOVO fez um raio-x dos atuais elencos, com informações sobre os novos contratados e quem permaneceu e deixou a dupla da capital para 2017.



// América, de Surian, precisa reformular praticamente todo o elenco

ABC

Quem ficou (18 jogadores)

Jota (goleiro)
Edson (goleiro)
Léo Fortunato (zagueiro)
Cleiton (zagueiro)
Tiago Sala (zagueiro)
Vinicius (zagueiro)
Luiz Felipe (lateral esquerdo)
Jardel (volante)
Anderson Pedra (volante)
Márcio Passos (volante)
Felipe Guedes (volante)
Eriúton (meia)
Fábio Gama (meia)
Chiclete (meia)
Echeverria (meia)
Nando (atacante)
Dalberto (atacante)
Leozinho (atacante)

Quem saiu (14 jogadores)

Rafael Copetti (goleiro)
Filipe Sousa (lateral direito)
Gabriel (zagueiro)
Gustavo Bastos (zagueiro)
Alex Ruan (lateral esquerdo)
Marrone (lateral direito)
Zaque (volante)
Naldinho (volante)
Lúcio Flávio (meia) - Ainda negocia
Jones Cariocca (atacante)
Caio (atacante)
Michel Henrique (atacante)
Victor Sapó (atacante)
Alvinho (atacante)

Quem chegou (5 jogadores)

Júnior Belliato (goleiro, ex-Confiança-SE)

O goleiro de 29 anos se destacou no Confiança nesta Série C depois de boa Série A2 do Paulistão com o Barretos. Antes defendeu por cerca de seis anos o São Caetano, sem ter muito destaque. Alto, ele chega para disputar posição com Edson e Jota.

Marquinhos (lateral esquerdo, ex-Luziânia-GO)

O lateral de 22 anos é visto como promissor pela diretoria, mas, à princípio, chega para preencher o elenco - e não ser titular. O jogador só atuou no estado de Goiás e tem passagens por Caldas Novas, Anapolina e Luziânia, de onde foi contratado.

Romano (lateral esquerdo, ex-Boa Esporte-MG)

Experiente lateral esquerdo de 29 anos conta com passagens principalmente por clubes do Sul do país como o Juventude e Avaí e chega com status de titular. Foi campeão da Série C com o Boa Esporte e se destacou como o jogador com mais assistências do clube no certame.

Levy (lateral direito, ex-Remo-PA)

O jogador chega por empréstimo do Remo-PA, onde disputou a Série C nesta temporada - jogou também pelo Tuna Luso. Com 28 anos, ele teve passagem curta pelo Baraúnas em 2013, mas construiu sua carreira principalmente em clubes do Norte do país. Criado no Remo, jogou também por Paraupebas, Ananindeua, além de Tupi-MG e São Carlos-RS.

Arês (volante, ex-América)

O volante de 21 anos teve destaque pelo Alecrim no Campeonato Estadual deste ano, no qual marcou gol, inclusive, na vitória por 1 a 0 sobre o ABC no Frasqueirão. Acertou com o América para a Série C, mas sequer entrou em campo. Nesta temporada retorna ao Alvinegro, onde atuou nas categorias de base.

AMÉRICA

Quem ficou (9 jogadores)

Ewerton (goleiro)
Danilo (lateral-esquerdo)
Everton (lateral-direito)
Lucas Bahia (zagueiro)
Richardson (zagueiro)
Maracás (zagueiro)
Jussimar (meia)
Raul (atacante)
Luiz Eduardo (atacante)

Quem saiu (27 jogadores)

Ricardo (goleiro)
Daniel (goleiro)
Rafael (goleiro)
Cleber (zagueiro)

Gustavo (zagueiro)
João Paulo (zagueiro)
Arthur Henrique (lateral-esquerdo)
Danilo Baia (lateral-direito)
Gleudson (lateral-esquerdo)
David (lateral-esquerdo)
Magno (volante)
Felipe Macena (volante)
Leomir (volante)
Pablo (volante)
Diego Silva (volante)
Arês (volante)
Thiago Potiguar (meia)
Ítalo Melo (meia)
Alex Henrique (meia)
João Gabriel (meia)
Brendo (atacante)
Caaporá (atacante)
Romarinho (atacante)
Júnior Mandacaru (atacante)
Reis (atacante)
Lúcio Curió (atacante)
Rômulo (atacante)

Quem chegou (10 jogadores)

Vinicius (goleiro)

O arqueiro de 31 anos estava no Litex Lovech, da Bulgária, desde a temporada 2013. O clube disputava a segunda divisão nacional, mas perdeu a licença para a competição, já que o empresário dono do clube investiu em outra equipe local. O jogador foi formado nas categorias de base do Atlético Paranaense e passou também pelo Vila Nova.

Osmar (lateral-direito)

O veterano lateral direito de 34 anos é um homem de confiança do técnico Felipe Surian, com quem foi titular nesta temporada no título do Volta Redonda da Série D. O jogador passou pelo próprio América em 2010 e já jogou por clubes como Sport, Santa Cruz, Vila Nova, São Caetano, Portuguesa e América Mineiro. Recentemente também defendeu o Tupi.

Ita (zagueiro)

O defensor de 20 anos de idade foi formado nas categorias de base do próprio América, de onde saiu em 2013. Passou três anos nas categorias de base do Grêmio e agora retorna ao Alvirrubro para a Série D.

Michel Benhami (volante)

O volante de 28 anos também é um homem de confiança de Felipe Surian, com quem trabalhou no acesso do Tupi para a Série C em 2013 e no título da D em 2011. Atualmente estava jogando na Caldense e teve passagem pelo ABC em 2014. Também atua como lateral-esquerdo.

Filipe Alves (volante)

Primeiro volante, o jogador chega também com o aval do novo treinador. Com 25 anos, ele estava na Série B com o Tupi, mas não no time principal. No ano passado, foi titular em boa parte da campanha do time na Série C.

Marcos Júnior (meia)

O meia de 21 anos trabalhou com Felipe Surian no título da Série D deste ano com o Volta Redonda. Versátil, é um jogador elogiado pelo técnico pelas funções que pode desempenhar no meio de campo. Chega por empréstimo do Bonsucesso-RJ.

Marcelinho (meia)

Natural de Santa Maria-RN, o meia de 18 anos estava nas categorias de base do Flamengo, onde fez parte do grupo campeão da Copa São Paulo de Juniores. Assim como Ita, retorna ao Dragão, onde atuou nas categorias inferiores.

Dija Baiano (atacante)

O atacante de 26 anos é a principal contratação do Alvirrubro até aqui. Destaque da Série D com o Volta Redonda, o jogador, que é visto como polêmico por alguns, é uma das principais apostas de Surian e da torcida para a temporada.

Jean Patrick (atacante)

O atacante de 19 anos chega ao Dragão por empréstimo do São Paulo, clube no qual foi formado e só atuou nas categorias de base.

Tony Benvenuti (atacante)

O atacante de 23 anos defendeu o Paulista, o URT-MG e o Coimbatense-MG nesta temporada. Foi titular do URT na Série D do Brasileiro, onde enfrentou o Volta Redonda comandado por Surian e chamou a atenção do técnico, que o trouxe para o América.

Transcendendo com Auta de Souza

Projeto fonográfico coordenado por Carlos Castim, procurador geral do Município, dá voz e ritmo musical aos sonetos da poetisa psicografados por Chico Xavier

Henrique Arruda
DO NOVO

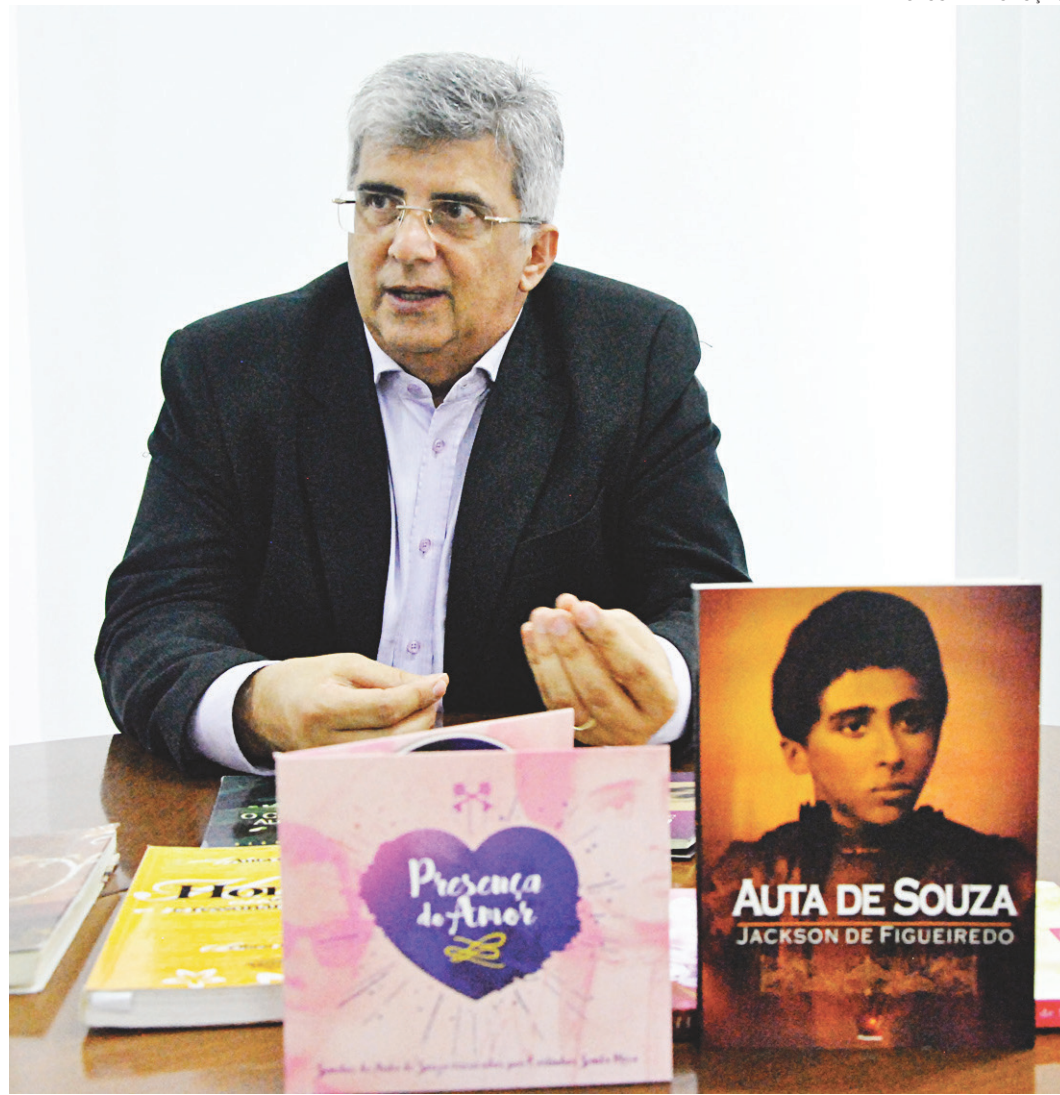
“**E**sse é um disco para se ouvir em situações de trânsito, de congestionamento pesado... para transcender”, explica Carlos Santa Rosa Castim, 58 anos, do outro lado da mesa. Paletó, camisa social e ambiente sisudo de trabalho podem até camuflar o atual procurador geral do Município de Natal, mas por trás das atribuições administrativas e burocráticas, vive um músico e compositor desde a adolescência. E é sobre isso que esta matéria vai falar.

Na ponta da mesa ele exhibe a capa de seu mais recente álbum, o terceiro pelo que contabiliza, mas o primeiro realmente destacado pelo procurador. Em “Presença do Amor” ele compôs todas as 12 melodias a partir de sonetos de Auta de Souza psicografados pelo médium Chico Xavier, após a “desencarnação” da poetisa.

Os sonetos fazem parte de um apanhado inicial do procurador, que durante os próximos dois anos pretende completar a trilogia em homenagem à poetisa natural de Macaíba, com os lançamentos de “Caminhos do Amor”, no ano que vem; e “O Encontro com o Amor”, em 2018. “Eu considero esse disco o meu amadurecimento como músico”, define sobre o trabalho que conta com 11 sonetos e uma música de sua própria autoria. O lançamento movimentou o auditório da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte (UNIRN) na última quinta-feira, 8, com um sarau.

Mesmo musicando todos os sonetos, ele chamou reforços para o trabalho: Eduardo Taufic assina os arranjos; Julianna Menezes e Wigder Valle assumem os vocais. “E a minha maior inspiração foi em Alvarar Medeiros, que fez um trabalho fantástico também com poemas de Auta”, reconhece.

O procurador, que é adepto da doutrina espírita, já havia observado a



// Carlos Castim musicou 12 sonetos de Auta de Souza psicografados pelo médium Chico Xavier

musicalidade nos poemas de Auta de Souza desde os primeiros contatos com “Horto”, único livro publicado em vida pela potiguar; e também nas faixas criadas por nomes como Abdom Alvares Trigueiro, Deolindo Lima, Eduardo Medeiros, Cláudio Galvão e Mirabó Dantas. “Todos são gênios e souberam traduzir a dor de Auta para a música muito bem”, argumenta, citando ainda que o seu estudo sobre Auta de Souza deve culminar com o lançamento de um livro em 2017, com título provisório de “Quando o Amor Não Tem Fronteiras As Palavras Atravessam a Vida”.

“Penetrar no universo poético de Auta é se abrir para desvendar uma espiritualidade imensurável. Ela conhece como ninguém a dor da morte, perdeu os pais em anos seguidos, quando criança, e logo depois o avô materno que cuidava dela. Lançou apenas um livro e faleceu aos 24 anos, se tornando a poeta mais estudada do estado até hoje”, considera.

“

Penetrar no universo poético de Auta é se abrir para desvendar uma espiritualidade imensurável. Ela conhece como ninguém a dor da morte.”

Carlos Castim
Procurador Geral do Município

Mais de 150 composições



// CD “Presença do Amor”, com os sonetos musicados, foi lançado oficialmente em Natal na última quinta-feira, dia 08



// Procurador contabiliza mais de 150 músicas de autoria própria

A relação de Carlos Castim com a música começou muito antes de ele apertar a gravata e se dedicar em horário comercial ao ofício como jurista, atualmente na posição de procurador geral do Município. Ele ainda estava na adolescência quando começou a compor suas primeiras experiências musicais.

Na fase que ele considera “lúdica”, as maiores contribuições foram para os blocos de carnaval de Natal, período que prefere não lembrar pelo fulgor da juventude, mas que foi registrado inclusive fora do estado, por um trio elétrico de Salvador, com o álbum “Novos Bárbaros”, de 1985; e posteriormente por ele mesmo em “Festa Nativa”, lançado no ano 2000 em Natal.

Na mesma época de escola, década de 70, ele chegou a subir ao pódio em dois concursos de músicas escolares, o primeiro no Colégio das Neves, onde conquistou o 1º e o 3º lugar;

e depois no próprio colégio onde estudou, o Marista, alcançando o 2º lugar com suas composições.

“Depois das marchinhas eu continuei, mas de um jeito bem amador. Acho que me encontrei mesmo somente agora com esse disco de Auta. É o meu trabalho feito na fase outonal da vida, quando você busca novas descobertas e encontra um tesouro que precisa ser compartilhado”, considera.

Ao longo da vida profissional, Carlos Castim também lançou alguns discos ao lado de médicos potiguares, em projetos especiais e mantém até os dias de hoje o “Bahrixoon”, roda de samba com os melhores amigos desde os tempos de preocupação com as notas das provas no Colégio Marista.

Há mais de 40 anos “na ativa”, a roda de samba já chegou inclusive a gravar um DVD e se estender até Brasília, quando um dos integrantes se mudou para a capital federal. “Chegamos a tocar no Clube do Choro em

Brasília, e também em um carnaval no interior de São Paulo nos anos 80”, relembra, explicando que o nome do grupo faz referência a um dialeto cigano que significa alegria.

A música, diz ele, é a sua terapia diária. Em casa, o lugar de compor é sagrado e lhe espera diariamente seja com um violão ou instrumentos de percussão, outra paixão do procurador.

“Eu me conecto com a música todos os dias, sempre depois do trabalho, e isso para mim é sagrado, é uma terapia”, considera o jurista que está na Procuradoria Geral do Município desde o início da década de 90, e exerce pela segunda vez o cargo de procurador geral do Município; a primeira passagem no cargo ocorreu entre 2001 e 2002.

“Desde então eu já fui secretário adjunto da Casa Civil do Estado, Secretário de Segurança do Estado... E não perdi minha identidade durante a passagem por todos esses cargos. Não são títulos que me envaidecem

porque nada é maior que a alma humana”, considera, reforçando que uma atividade dá suporte à outra.

De acordo com Castim ele já possui mais de 150 músicas criadas desde a época das marchinhas de carnaval, espalhadas em computadores, pendrives, CDs, DVDs e em algumas vozes que interpretaram suas composições, como Valéria Oliveira e Pedrinho Mendes.

“Quando eu escuto um trabalho como esse, quando eu me abraço com a música fico com a energia renovada para enfrentar a jornada jurídica. Uma coisa dá suporte à outra. É esse disco que venho ouvindo agora todos os dias até chegar na Procuradoria”, considera.

A partir desta semana, o disco estará disponível para venda na Federação Espírita do Rio Grande do Norte (FERN) e também no Grupo Caritativo São Francisco de Assis, localizado em Ceará Mirim, onde Carlos Santa Rosa Castim desenvolve um trabalho de assistência a jovens e idosos.

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



CEDIDA

// Festa da beleza: Dennis Proença e Regina Jales na festa de 20 anos da Dermage Natal

Super party

Linda e super 'in'. Foi assim a comemoração dos 20 anos da Dermage no CCAB Petrópolis na última quinta-feira. Joelio Oliveira e Fátima Jales receberam fashionistas, tops dermatologistas e ambiente assinado pelas arquitetas Lorena Medeiros e Melissa Sales a partir de elementos da Movelaria, mais tapetes com ares de verão da Adroaldo Tapete.

Augusto Bezerril entrou ao vivo, logo no comecinho da festa, em Live Lifestyle para o Novo Jornal. E abalou! Ele acompanhou todos os segredos do top maquiador Dennis Proença - integrante do time nacional da beleza da Dermage - enquanto ele fazia a make da blogueira Tinesa Emerenciano.

No mais...

A festa teve o som do DJ Daniel Pessoa - já conhecido por animar os finais de tarde no point do 11 de Ponta Negra. E a top dermatologista Regina Jales linda usando tailleur azul e vestido preto. "Tipo quinta super em Petrópolis", comentou Augusto Bezerril.

Coisa rara

O presidente do PTB/RN, Getúlio Batista, assumiu semana passada um posto na direção nacional da legenda. Em mais de 30 anos de história do PTB potiguar, é a segunda vez que isso acontece. A primeira foi com o ex-senador Fernando Bezerra, que também comandou a sigla no Estado.

Potiguar na disputa

O diplomata potiguar João Almino pode se tornar imortal. Ele é cotado para uma vaga na Academia Brasileira de Letras, possivelmente na cadeira do poeta Ferreira Gullar, falecido no final de semana passado.

Comparando...

Natal chama a atenção da mídia nacional pela sua decoração natalina, com destaque para a Árvore de Mirassol. Por outro lado, o Rio de Janeiro vê cariocas e turistas na bronca porque este ano não terão a vista da belíssima árvore da Lagoa Rodrigo de Freitas. O patrocinador do equipamento, o Bradesco, não fechou acordo para instalar a árvore da Lagoa.

Posse agendada

A posse do prefeito Carlos Eduardo está confirmada: será no dia 1º de janeiro, às 18 horas, no auditório do Cemure (Centro Municipal de Referência em Educação Aluizio Alves), ao lado da Rodoviária da Cidade da Esperança.



JOÃO NETO

// O decano do columnismo social do RN Paulo Macedo com Robson Carvalho na sua Quinta Noite dos Iluminados, realizada na última quinta-feira na Academia Norte Rio Grandense de Letras

Pires

Os prefeitos do Rio Grande do Norte e representantes da bancada federal irão se reunir nesta segunda-feira, 12, às 9h, em Natal, para discutir os recursos das multas da repatriação. A reunião ocorrerá no Auditório Agnelo Alves, na sede da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte - FEMURN. O encontro foi solicitado pela Federação e atendido pelos parlamentares. No encontro, os gestores vão pedir o empenho dos representantes do RN em Brasília para a liberação dos recursos, necessários para a quitação da folha de pagamento e décimo terceiro dos servidores das prefeituras.

Revista

O Parque da Cidade lança na próxima segunda-feira (12) uma nova edição de sua revista. A publicação traz informações sobre serviços oferecidos e atividades realizadas no Parque, bem como análises sobre preservação, biodiversidade e educação ambiental. E pode ser acessada em versão eletrônica a partir de segunda-feira na página da Prefeitura de Natal (www.natal.rn.gov.br/parquedacidade).

Lançando

Na próxima quinta-feira (dia 15 de dezembro), às 17h30, o Juiz Federal Marco Bruno Miranda lançará o livro "Cooperação Jurídica Internacional Penal - Tributária e Transnacionalidade", que traz a tese de doutorado do magistrado, onde ele aborda a cooperação jurídica como trabalho essencial para identificação de crimes como a lavagem de dinheiro. O evento ocorrerá na sede da Justiça Federal do Rio Grande do Norte, em Natal.

Opinião

"Anunciada a reforma da previdência que estipula 49 anos de contribuição. Como fazer? Ao invés de acabar com trabalho infantil vão formalizá-lo?". Da deputada federal Maria do Rosário ao comentar nas redes sociais sobre a proposta de reforma da Previdência enviada por Michel Temer.

AO TRONO RÁTRONIO.

Sobre a decisão da Mesa do Senado em não obedecer a liminar do ministro do STF Marco Aurélio Mello ordenando a saída de Renan Calheiros da Presidência do Senado:

Jornal Estadão:
"Ayres Britto diz que desobediência de liminar por Renan foi 'afronta' ao STF"

Portal G1:
"Após desobedecer liminar, Renan diz que decisão do STF é para se cumprir".



ZÉ TAKAHASHI

// Desfile Verão 2017 Isabela Capeto no SPFW

Giro pelo Twitter...

...da Radar On-line: "Supremo omite gastos com viagens de suas excelências";

...do Senado Federal: "PEC do Teto de Gastos pode ter votação concluída na próxima terça";

...da revista Exame: "Ex-diretor da Odebrecht diz que Temer recebeu R\$10 mi".



ELIAS MEDEIROS

// Deputado Fernando Mineiro com a bela Marília Rocha, chefe da Assessoria de Comunicação da ALRN, durante lançamento da fotobiografia sobre Djalma Maranhão, na última quinta-feira



ELIAS MEDEIROS

// A cantora Solange Almeida da banda Aviões do Forró participou de sessão de fotos e autografou a revista GLAM, na tarde da última quinta-feira, em evento na loja Diamantes Lingerie, aqui em Natal. A artista é a capa da 21ª edição da revista

Woods

Depois de anunciar em setembro deste ano a abertura de uma franquia da Wood's em Natal, a rede de casas noturnas mais famosa do Brasil já tem data certa para a sua inauguração na cidade. Com uma super festa, a primeira unidade da Wood's em uma capital nordestina abre as suas portas para o público potiguar na próxima quarta-feira (14). A casa promete ser o novo point de encontro do baladeiros de plantão. Além de dar espaço para bandas locais em sua programação, a proposta da Woods Natal é de sempre trazer músicos de renome no circuito nacional para shows na cidade. A festa de estreia terá o som da dupla sertaneja Marjorie e Mell, do Paraná, e os mineiros Rick e Ricardo.

Chrystian de Saboya

Cristiano Félix (Interino)
cristiano@novojornal.jor.br



Vende-se

Plano B e pessoas afeitas a toda possibilidade de mudança

GIRO ESTRATÉGICO



Irmandade

Carly, George e Cristina Hazbun, corpo familiar e diretor



Cortando a faixa

Alexandre Soleiro, diretor do BrazilHospitalityGroup, e George Hazbun recebem o Governador Robinson de Faria



A Bela e a Fera

Olga Portela e George Azevedo: a sempre elegante e o cara que comanda o mercado de belas

FOTOS: CANINDÉ SOARES



Memórias

A trajetória de Djalma Maranhão, um dos políticos mais influentes do Rio Grande do Norte, agora está compilada em uma fotobiografia. O material é do acervo do sobrinho-neto Haroldo Maranhão, com produção de Adriano de Sousa e Giovanni Sério. A família de Giovanni, aliás, foi todinha e fez bonito. É redundante também dizer, mas sua esposa está cada vez mais parecendo irmã das queridas Geórgia e Giovanna Hackradt.

Esse momento lindo

Fãs do rei Roberto Carlos, hoje é dia de interação. Já estou ouvindo "Quando eu estou aqui..."

O cantor estará conectado no facebook, ao lado de sua equipe, propondo uma espécie de jogo no Canal Emoções. Eles farão perguntas e irão propor desafios para os seis milhões de usuários da página sobre os anos de carreira do cantor e seus 60 álbuns. Quem acerta mais ainda ganha um distintivo elaborado pela Sony Music. Certeza que vai bombar.

Proteja-se

Outubro é rosa, novembro azul e em dezembro é a vez do laranja. Pouco se divulga, mas o mês que marca a chegada do verão, no dia 21, é também o de conscientização do câncer de pele. Lembre-se da metáfora nas velhas e sábias palavras gravadas por Pedro Bial e ajude a divulgar essa ideia.

Atualizados

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do RN oferece amanhã uma série de cursos práticos de trabalho e gestão para os profissionais da área, mas ainda incrementa com o que todo mundo que – e precisa – saber hoje em dia: mídias online e marketing digital. O evento é em comemoração ao dia deles, 15 de dezembro.



Três dias de festa

O dia de noiva de Janine Faria foi bem diferente do que se imaginava. Antes da boda do ano, ela curtiu a praia com os amigos. Estava de branco, purificando, desde a véspera. No registro, juntaram-se para se esbaldar no cinco estrelas Sombra e Água Fresca, em Pipa, os friends Bruno Porpino, Ana Regina Emerenciano e Melqui Marins. Cheers!

Quando o Grupo Hazbun começou a construir um prédio lindo, bem na Av. Engenheiro Roberto Freire, veio um vento novo do litoral e mudou a maré do mercado imobiliário. Essa família sagaz e que trabalha unida fez do limão uma delícia de limonada. O projeto se transformou no belo Golden Tulip Ponta Negra, recém-inaugurado com pompa. O hotel não poderia ter melhor localização. Pertinho da Via Costeira, do Centro de Turismo e, daquele alto, tem ainda com uma vista de babar nas calvícies do Morro do Careca. Totalmente adaptado para pessoas portadoras de deficiência, lá existem 168 quartos amplos e modernos, além de o bacanudo restaurante Yuru, com cardápio inspirado na cultura indígena e assinado pelo chef Joca Pontes, formado pela Escola Superior de Cozinha Francesa.

Lifestyle



+
moda
e estilo

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br



A semana teve sentido de estilorama. Os movimentos do mundo da beleza e fashionista inspiram no sentido estilo. E, claro, merecem review. O desfile de Jardel Litter no Between Gallery, os 20 anos da Dermage no CCAB Petrópolis e o ótimo da Festa do Bem no Chaplin.



Thacy Flor usa vestido Espaço 4 e sandália Arezzo no Natal do Bem.



Nilma e Anita Arruda provam DNA de estilo no desfile Jardel Litter.



Thaysa Flor usa vestido da cearense MXD no Natal do Bem.



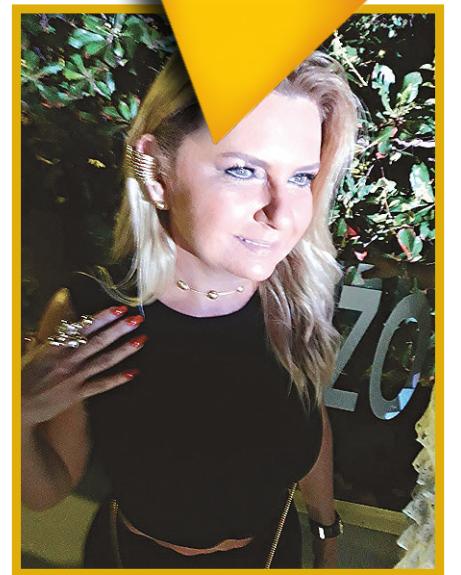
Joélio Oliveira e Regina Jales em instante Dermage 20 anos.



Anne Louyse usa Espaço 4 e Arezzo no Natal do Bem.



Solano Saraiva no espaço BMW Arezzo no Natal do Bem.



Cyndra Potiguar usa look Espaço 4 e acessórios Anna Rocha Appolinário no Natal do Bem.



Laurita e Jardel Litter após desfile do estilista no Between Gallery.



lindo natal

Presente com perfume do tempo entram no sentido #Jadoro nas ânforas de Acqua Fresca e o apuro dos kits Malbec em O Boticário.



MASTERFOCA

Editor: Carlos Maano Araújo E-mail: carlosmaano@novojournal.ior.br



Alessandro Imperial,
36 anos

“O Master Foca serviu para que eu aprendesse novas narrativas”. A afirmação é do estudante e produtor audiovisual Alessandro Imperial, o interligado mais experiente. Imperial trabalha com produção de vídeos desde 1998, tem vasta atuação na cena cultural natalense e já passou por tevês comerciais. Apesar do longo currículo, o Master Foca foi a primeira experiência de Alessandro com a mídia impressa: “me encantei”.

Jaqueline Barbosa,
27 anos

Natural de Santa Cruz, no interior do estado, Jaqueline respira jornalismo desde a infância. Antes mesmo de ingressar na universidade, ela já tinha experiência no rádio, tendo emprestado sua voz a uma emissora de Lajes Pintada. Jaqueline diz que fez jornalismo para contar boas histórias e afirma que o Master Foca foi “uma porta aberta que jamais será fechada”.

Nathália Gomes,
20 anos

“O programa me fez unir a teoria aprendida em sala de aula com a prática do jornalismo diário”. Assim é definido o Master Foca pela estudante Nathália Gomes. Ela, que acumula estágios em assessorias de comunicação, conta que a maior dificuldade encontrada no desenvolvimento dos trabalhos foi o contato com as fontes, que nem sempre eram tão prestativas. Além disso, Nathália destaca a harmonia entre o grupo: “produzimos todas as matérias em conjunto”.

Danielly Souza,
19 anos

Danielly é a caçula do Interligados, como é chamado o grupo. Apaixonada por mídias digitais, ela trabalha com assessoria de comunicação e não esconde o desejo de aprender com os novos desafios impostos. Apesar de ser uma menina da internet, Danielly conta que tomou gosto pelo impresso através do Master Foca. “Foi uma sensação incrível ver o meu nome publicado em uma página de jornal”, conta.

Silas D’Nóbrega,
20 anos

Silas é jornalista por vocação. Aos 20 anos e cursando o sexto período do curso de Jornalismo na UnP, ele já trabalha com assessoria de comunicação e como produtor de uma TV comercial. Mesmo com uma agenda lotada, ele ainda encontrou um tempinho para cumprir as pautas do Master Foca com dedicação: “não foi fácil lidar com os prazos. Esse talvez tenha sido o maior aprendizado”, revela.



OS SUPER LIGADOS

Depois de quatro meses de projeto, Master Foca encerra primeira edição apresentando os campeões e destacando parceria NOVO e UnP na formação de novos profissionais de comunicação

A primeira edição do projeto Master Foca já tem um campeão. O grupo Interligados, composto pelos estudantes Alessandro Imperial, Jaqueline Barbosa, Nathália Gomes, Danielly Souza e Silas D’Nóbrega, somou 394 pontos e foi o grande destaque da disputa, que envolveu alunos do sexto período do curso de jornalismo da UnP.

Os estudantes cumpriram à risca todos os prazos e todas as etapas do projeto - 13 ao todo e ainda ganharam a pontuação extra, associada à premiação no concurso de reportagens do Ministério Público Estadual. O grupo se notabilizou pelas reportagens bem trabalhadas e com forte apelo social. O caso

mais emblemático foi o perfil do estudante da UFRN Rodrigo Maker, apontado por Silas D’Nóbrega como o melhor trabalho produzido pela equipe. “Esse foi a nossa produção que gerou mais repercussão”, analisa.

O Master Foca possibilitou ainda que os estudantes tivessem o primeiro contato com a publicação de matérias em um jornal impresso. Experiência que para Nathália Gomes parecia um sonho distante. “Jamais imaginei que meu nome apareceria assinando uma matéria em um jornal”, diz.

“Espero que outros estudantes possam ter a oportunidade que nós tivemos. O Master Foca, sem dúvida, é um dos melhores projetos desenvolvidos na universidade”, avalia Danielly Souza.

Uma ponte para o mercado

Projeto Master Foca é enaltecido pelos estudantes e pelos professores e premiado em concurso de Jornalismo promovido pelo Ministério Público



// Desafios semanais se transformaram em reportagens

Foram 25 páginas publicadas na versão impressa, uma revista eletrônica (a Plural), cerca de 40 publicações no portal, todas compartilhadas pelas diversas redes sociais, e 24 vídeos feitos por meio da ferramenta Live, do Facebook, que somaram 25 horas e 35 minutos de gravação e alcançaram 103,4 mil pessoas - fora a quantidade de compartilhamentos multiplicados pelos próprios alunos, professores e profissionais do NOVO. Ao todo, foram 13 desafios semanais e mais uma pontuação extra para os resultados num concurso de jornalismo. Em quatro meses de execução, de agosto a dezembro, o Projeto Master Foca de Jornalismo se transformou numa das mais importantes iniciativas do NOVO ao longo dos seus sete anos.

O ponto alto foi a premiação recebida no 4º Prêmio de Jornalismo do Ministério Público, no início de dezembro. Trabalhos produzidos pelos alunos que fizeram parte do projeto nesta primeira edição ganharam o primeiro, o segundo e o terceiro lugares na categoria Estudante. E o NOVO recebeu o título de Menção Honrosa, pela iniciativa de estimular a formação de novos jornalistas.

O Master Foca surgiu da intenção do NOVO de estreitar o relacionamento com seu público, oferecendo a ele, além do conteúdo de qualidade de seu noticiário, projetos que resultassem em benefícios para a comunidade. Aproximar-se ainda mais do segmento da educação foi um dos seus objetivos. Assim, em parceria com a Universidade Potiguar, criou o projeto, colocando a experiência dos seus profissionais a serviço da formação de novos jornalistas.

O Master Foca propõe um modelo de inovador de estágio, ideia que foi logo bem recebida pela UnP. Os estudantes passaram a conhecer, na prática, como funciona uma empresa de produção de conteúdo em vários canais, do impresso ao digital. A ideia era que eles pudessem ampliar o conhecimento teórico de sala de aula com exercícios práticos.

Assim, os 27 alunos da 6ª série do curso de Jornalismo da UnP, que atuaram nesta primeira edição, se dividiram em cinco grupos. A cada semana, eram submetidos a um desafio diferente. Cada grupo produzia um conteúdo relacionado à rotina jornalística (entrevistas, perfis, notícias, reportagens, entre outras) e as tarefas eram em seguida avaliadas e pontuadas, de 0 a 10, por professores da UnP e profissionais do NOVO. O critério da pontuação era a qualidade do texto para publicação. Na etapa seguinte, o resultado e a pontuação do trabalho eram comentados com os próprios estudantes, na redação do NOVO, em encontros semanais. Todos eles transmitidos ao vivo por meio de "lives" no Facebook. As transmissões eram transformadas em conteúdo para o portal e para o impresso.

Os principais conteúdos produzidos pelos estudantes foram publicados na versão impressa e nos diversos canais. O projeto envolveu também os profissionais do NOVO. Os editores (conselheiros de conteúdo) participaram do processo, os repórteres e fotógrafos (produtores de conteúdo e de imagem) também se envolveram, ora participando ao vivo das aulas, ora acompanhando o feedback dado aos estudantes.

"O trabalho foi recompensador porque construímos um projeto que deu resultados, tanto porque os estudantes levaram um aprendizado para a vida, e para quando estiverem no mercado, quanto porque o projeto obteve reconhecimento fora do ambiente acadêmico", diz o conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas e diretor de Redação do NOVO Carlos Magno Araújo. "É preciso registrar que se não fosse o envolvimento da UnP, por meio de seus professores, dos alunos, e dos profissionais do NOVO não teríamos o mesmo sucesso".

Na opinião do executivo de conteúdo do NOVO, Everton Dantas, o projeto Master Foca é o maior exemplo possível de como um jornal pode se reinventar e trabalhar parcerias que sejam úteis à sociedade: "o NOVO se abriu a alunos de jornalismo, enfrentou seus questionamentos e repassou a eles o que há de mais valioso para sua futura profissão: jornalismo de qualidade".



// Na Redação do NOVO, as dicas e o feedback da produção



Grupo 2
Daltro Emerenciano, Ilma Emerenciano, Ana Paula Mafra, Débora Nascimento, Andréa Figueiró e Iago Cavalcanti.



Grupo 3
Augusto César Wanderley, Boanerges Neto, Annuska Teixeira, Renato Vasconcelos e Rodrigo Ferreira



Grupo 4
Danielle Irineu, Ravena Henrique, Jonathan Bezerra, Elaine Brito e Evelyne Gomes



Grupo 5
Rafael Pereira, Ivan Fercós, Ayrton Freire, Rafael Nascimento e Wallace Azevedo

TODOS OS DESAFIOS

- 1. Notícia**
Grupo 1 - 21 pontos
Grupo 2 - 25 pontos
Grupo 3 - 31 pontos
Grupo 4 - 25 pontos
Grupo 5 - 6 pontos

- 2. Entrevista**
1 - 31
2 - 17
3 - 21
4 - 21
5 - 23

- 3. Perfil**
1 - 33
2 - 25
3 - 38
4 - 25
5 - 17

- 4. Conteúdo Monetizável**
1 - 38
2 - 31
3 - 31
4 - 27
5 - 31

- 5. Entrevista Coletiva**
1 - 31
2 - 21
3 - 23
4 - 23
5 - 31

- 6. Entrevistar Colega**
1 - 29
2 - 25
3 - 41
4 - 31
5 - 19

- 7. Cobrir Congresso Científico**
1 - 27
2 - 23
3 - 23
4 - 21
5 - 27

- 8. Conteúdo Serviço Público (Matérias concurso MP)**
1 - 35
2 - 23
3 - 23
4 - 17
5 - 27

- 9. Notícia (Segunda fase)**
1 - 29
2 - 23
3 - 21
4 - 23
5 - 31

- 10. Perfil (Segunda fase)**
1 - 35
2 - 27
3 - 41
4 - 31
5 - 24

- 11. Reportagem**
1 - 27
2 - 35
3 - 15
4 - 23
5 - 0

- 12. Grande Reportagem (Tribos)**
1 - 25
2 - 21
3 - 31
4 - 29
5 - 41

- 13. Furo Jornalístico**
1 - 23
2 - 21
3 - 0
4 - 0
5 - 0

- 14. Pontuação Extra Concurso MP**
1 - 10
2 - 5
3 - 0
4 - 0
5 - 7

Na UnP você aprende na prática que o futuro é *agora*

MILLENA GOMES
Aluna de Arquitetura e Urbanismo

- ✓ Maior Universidade privada do Brasil
- ✓ Melhores locais para todos
- ✓ Prestígio, Inovação e Qualidade
- ✓ Mais de 35 anos no mercado



Danielly Souza,
Grupo 1

“O projeto Master Foca me colocou de frente à escolha de ser jornalista e me fez enfrentar e superar desafios internos de mim. E foi incrível. Este primeiro lugar na categoria estudante do Prêmio de Jornalismo do Ministério Público é uma feliz consequência dessa iniciativa. Obrigada aos melhores amigos, profissionais, talentos e posso dizer família, que poderia existir”.



Renato Vasconcelos,
Grupo 3

“Foi muito importante participar do Master Foca porque o projeto se apresentou como uma grande oportunidade de praticar jornalismo. Acho que o projeto contribuiu para aguçarmos nossa sensibilidade em relação às temáticas relevantes ao público e nossa capacidade técnica ao redigir os estilos propostos”.



Wallace Azevedo,
Grupo 5

“Eu quando ouvia falar em Estágio esperava algo mais simples, livre escolha ou uma proporção menor. Foi muito importante essa parceria da UnP e o Novo. Fiquei honrado em estar na redação do NOVO, um veículo que vem desempenhando um trabalho fundamental na sociedade potiguar”.



Andréa Figueiró,
Grupo 2

“Carlos Magno Araújo e toda equipe do NOVO: atuar com vocês foi mais que um aprendizado, foi uma grande bênção dos Céus. Encontramos não só os profissionais que estavam prontos para os ensinamentos, trocas de experiências, puxões de orelha, etc. mas amigos, que com empatia viveram tudo com essa turma”.

Fala, galera

Estudantes destacam aprendizado ao longo do projeto, dão sugestões para aperfeiçoar e relatam que aprendizado antecipa experiência com o mercado



Evelyne Gomes,
Grupo 4

“A experiência com o Master Foca foi enriquecedora. Aprendemos a lidar com o ritmo de uma redação, entendemos o que funciona ou não na produção de um texto e amadurecemos a cada desafio proposto. A superação de cada um dos grupos foi perceptível”.

Dos cinco grupos que participaram da 1ª edição do Master Foca, o grupo 1, que se chamou de “Interligados”, foi o grande campeão, ao somar 394 pontos, depois dos 13 desafios e das pontuações extras obtidas com a conquista do primeiro lugar da categoria Estudantes no 4º Prêmio de Jornalismo do Ministério Público do Rio Grande do Norte. No mesmo concurso, o NOVO foi premiado com Menção Honrosa pelo incentivo na formação de novos profissionais por meio do projeto Master Foca de Jornalismo.

Os trabalhos dos alunos da UnP que foram premiados no concurso de reportagem do Ministério Público foram os seguintes: Primeiro lugar: “Adoção, amor além da escolha”, do grupo 1 (Nathália Gomes, Alessandro Imperial, Jaqueline Barbosa, Sillas D’Nóbrega e Danielly Costa); segundo lugar: “Transparência Opaca”, do grupo 5 (Ayrton Freire, Wallace Azevedo, Rafael Pereira, Rafael Nascimento e Ivan Fercós); e terceiro lugar: “Consórcio como solução pode acabar com lixões”, do grupo 2 (Andréa Figueiró; Ana Paula Mafra; Daltro Emerenciano; Débora Nascimento; Iago Cavalcanti; Ilma Emerenciano).

A pedido do NOVO, os estudantes descreveram a experiência de participarem da primeira edição do projeto e o aprendizado que absorveram. Na avaliação do coordenador do projeto, Carlos Magno Araújo, a conquista do Grupo 1, o vencedor, foi justa. “Foi o que se mostrou mais regular, cumprindo todas as tarefas”, diz. “Evidentemente que há observações comuns, que é a necessidade de ler e se informar constantemente, para aprimorar o repertório, mas todos os grupos cresceram, tarefa após tarefa”.



Ayrton Freire,
Grupo 5

“Meus amigos, aqui fala um integrante do ‘Boi Não Deita’, o grupo que segurou a lanterna do Master Foca de cabo a rabo. A última posição não pesou em nós, pois entendemos que a nossa missão principal foi cumprida: a de aprender. É muito bonito ver um jornal e uma universidade se unirem para trabalhar o social, com a geração de oportunidade para os futuros jornalistas. E ficamos na expectativa de que se cumpra a profecia de que ‘os últimos serão os primeiros’. Viva o Jornalismo”



Ravena Henrique,
Grupo 4

“Gostei muito do projeto Master Foca, foi muito legal, porém fiquei um pouco frustrada e esperava muito o blog. Fiquei muito feliz pela minha turma, apresentamos trabalhos incríveis e quem mereceu teve destaque e reconhecimento. Espero que o Máster Foca cresça no decorrer de cada edição”.



Ana Paula Mafra,
Grupo 2

“Obrigada NOVO por abrir espaço nesse projeto que só formará feras do jornalismo. Aos professores, também é mérito de vocês por toda dedicação e confiança aos alunos”.



Jaqueline Barbosa
Grupo 1

“Não existe palavra escrita ou falada que explique os sentimentos que me acompanham. Esse semestre foi praticamente deduzido em pautas. E que pautas!! Histórias que nos transformaram em pessoas melhores, que nos ajudaram a subir um degrau por vez como jornalistas”.

Universidade
Norte-Nordeste*

Laboratórios do estado
nos cursos

Inovação e Empregabilidade

mil formados
no mercado de trabalho

Inscreva-se já:
www.unp.br

**VOCÊ
COM
TUDO**
agora



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®



// Por quase 16 semanas Redação do NOVO se transformou em sala de aula, recebendo convidados e estudantes para falar de Jornalismo, produção de conteúdo em multiplataforma e analisar reportagens produzidas

Aos mestres, com carinho



Sâmela Gomes,
Diretora geral e reitora da UnP

“O Projeto Master Foca é uma iniciativa inovadora, que traz à luz toda a essência do que acreditamos ser o modelo ideal de ensino, este que é a identidade acadêmica da UnP. Proporcionar experiências acadêmicas que façam a diferença na formação, unindo teoria e prática de forma absolutamente profissional, levando o aluno à produção de fato, oferecendo o conceito de metodologia ativa em que o aluno é protagonista, é o que buscamos oferecer ao nosso aluno e a parceria com o NOVO, através dessa equipe renomada de jornalistas, nos permitiu que esta experiência fosse ainda mais frutífera. A menção honrosa conquistada no IV Prêmio de Jornalismo do Ministério Público do RN e os três prêmios entregues aos nossos alunos resultam na coroação de uma parceria entre duas instituições inovadoras – UnP e NOVO – que estão, juntas, desenhando o futuro do jornalismo e dos novos jornalistas.”



Manoel Pereira,
Professor de Jornalismo

“O projeto foi uma oportunidade ímpar para os alunos de Jornalismo. Eles vivenciaram a prática jornalística na essência e conheceram o dia a dia da profissão.”

Parceiros da UnP destacam ação inovadora e experiência tanto para professores como para alunos; ranking final destaca performance dos grupos e evolução a cada desafio

O sucesso do Projeto Master Foca de Jornalismo se explica não somente pela participação dos estudantes, mas pelo apoio que recebeu desde o primeiro momento em que a parceria foi proposta à Universidade Potiguar. A UnP acolheu o projeto, fez ajustes para envolver a disciplina de estágio do curso de Jornalismo e envolveu os professores de várias disciplinas e outros outros setores importantes da universidade, como o Centro de Empreendedorismo da UnP, o Empreende, coordenado por Marcelo Bandeira, e a Escola de Comunicação e Artes, dirigida por Raniery Pimenta.

Os quatro meses de projeto renderam, além do aprendizado, vários conteúdos. As matérias foram publicadas na versão impressa, no portal e redes sociais, e até no aplicativo do NOVO, o NOVO Digital, que dia 4 de dezembro “encartou” a revista Plural, coordenada pela professora Cíntia Barreto, com a série de reportagens “Tribos”. Os professores Cris Vidal, Ana Tázia Cardoso e Manoel Pereira integram a comissão que semanalmente analisava os trabalhos, junto com os profissionais do NOVO, Carlos Magno Araújo, Everton Dantas e Moura Neto. A pedido do NOVO, os parceiros desta primeira edição traçaram sua impressão do projeto.



Cristina Vidal,
Professora

“Participar da primeira edição do Master Foca - porque tenho certeza que muitas outras virão - foi uma experiência muito boa. Poder acompanhar a evolução, crescimento dos nossos alunos e ver esse resultado nas páginas do NOVO é muito gratificante. O sucesso do Master Foca também se deve ao empenho desses estudantes que abraçaram o projeto, se dedicaram e agora estão mais preparados para o mercado de trabalho. Essa oportunidade da parceira UnP e NOVO é algo que eles vão poder levar para a vida profissional de cada um.”



Marcelo Bandeira,
Coordenador do Empreende

“A vida em uma universidade é percebida não apenas pela permanência em uma sala de aula e no processo de ensino aprendizagem, mas também pela criação de experiências empreendedoras únicas e inesquecíveis que vão marcar a vida pessoal e profissional do estudante. Este é o grande resultado do Master Foca, afinal os nossos estudantes de jornalismo concluem o semestre renovados, ao invés de exaustos, e mais bem preparados para os desafios de uma profissão em permanente mudança.”



Ana Tázia,
Professora

“Estou muito feliz com o sucesso do Projeto Master Foca. Destaco a rede de afetos que abraça esse projeto trazendo tantos resultados positivos para nossos excelentes alunos. Tudo isso é fruto da fantástica e afetuosa parceria com o NOVO, e mais nossos queridos professores Cris Vidal, Manoel, Cíntia, professor Chico e a equipe do Empreende!”



// Trabalho foi coroado com premiação de estudantes no concurso de reportagens do Ministério Público; professores da UnP se reuniram semanalmente no NOVO para avaliar conteúdo produzido pelos alunos

